

# CENÁRIO ECONÔMICO 2021

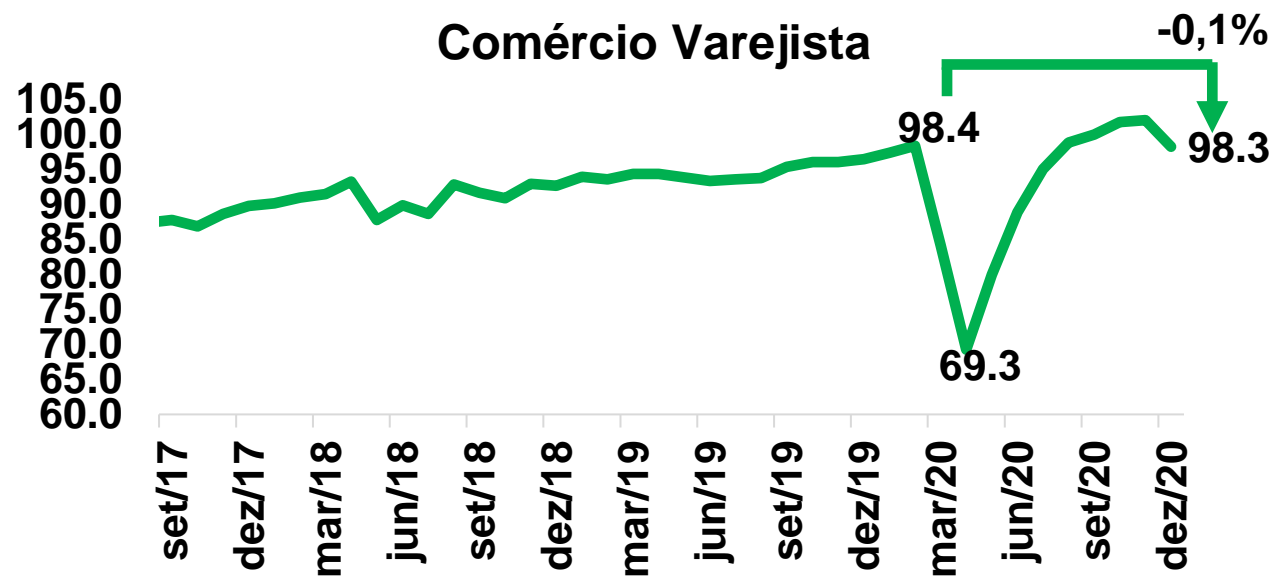
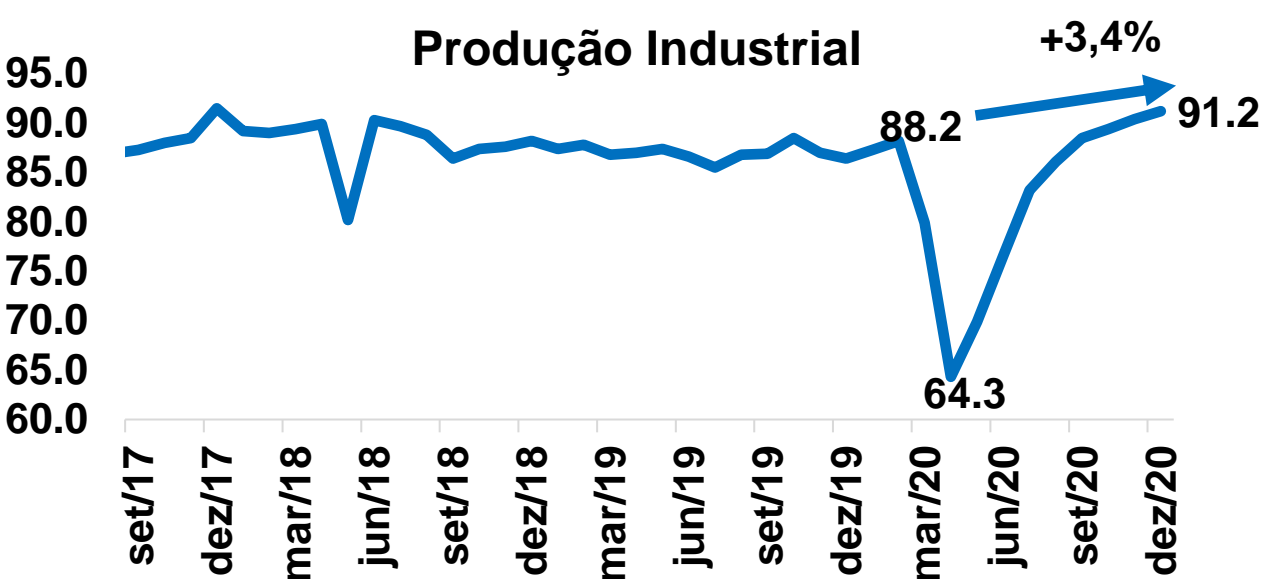
22 de fevereiro de 2021



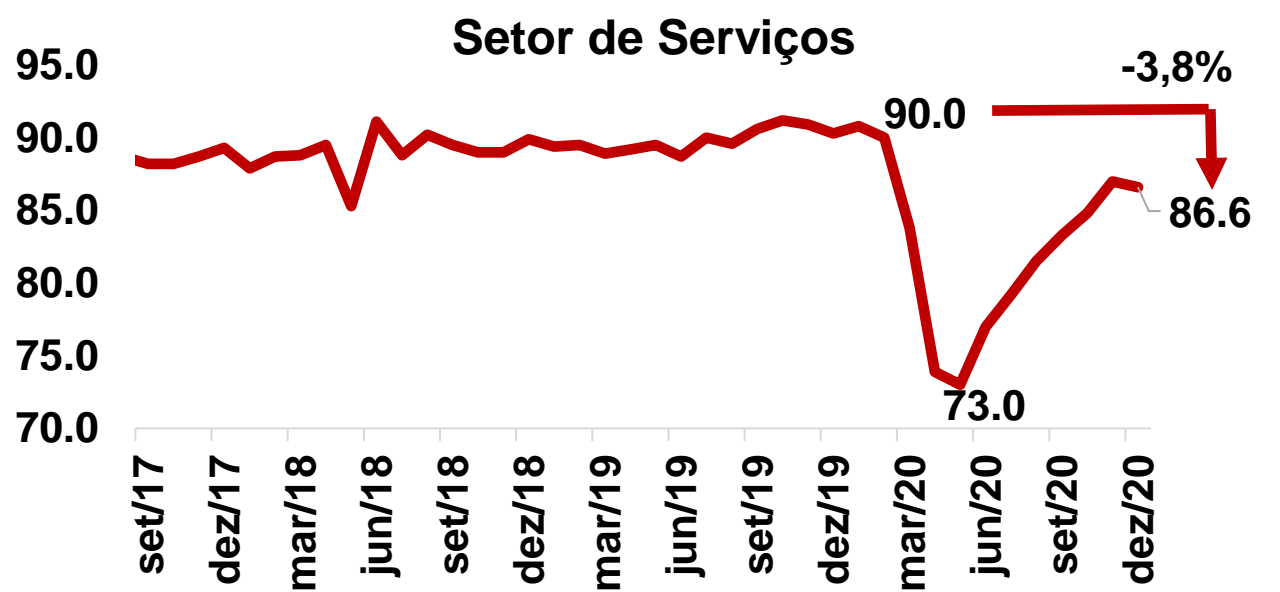
# **Cenário e determinantes do crescimento em 2021**

- 1. A atividade econômica deve perder força no 1º trimestre, devido à piora no contágio do vírus e à retirada do Auxílio Emergencial;**
- 2. Crescimento global robusto;**
- 3. Vacinação;**
- 4. Uso da poupança acumulada em 2020;**
- 5. Rumos da política fiscal e Auxílio Emergencial;**
- 6. Taxa de juros (Selic) num patamar historicamente baixo, apesar de um eventual início do ciclo de alta pelo Banco Central.**

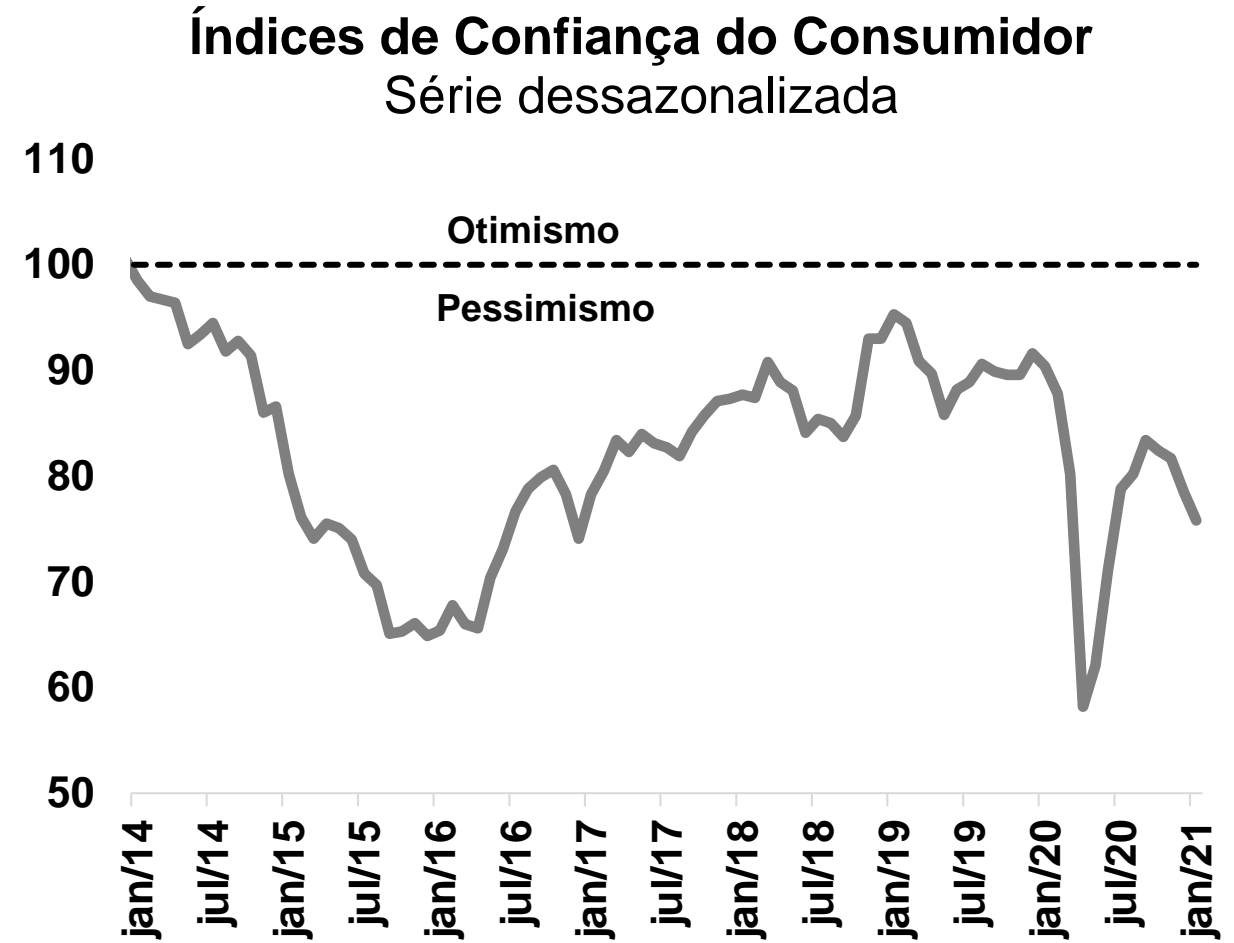
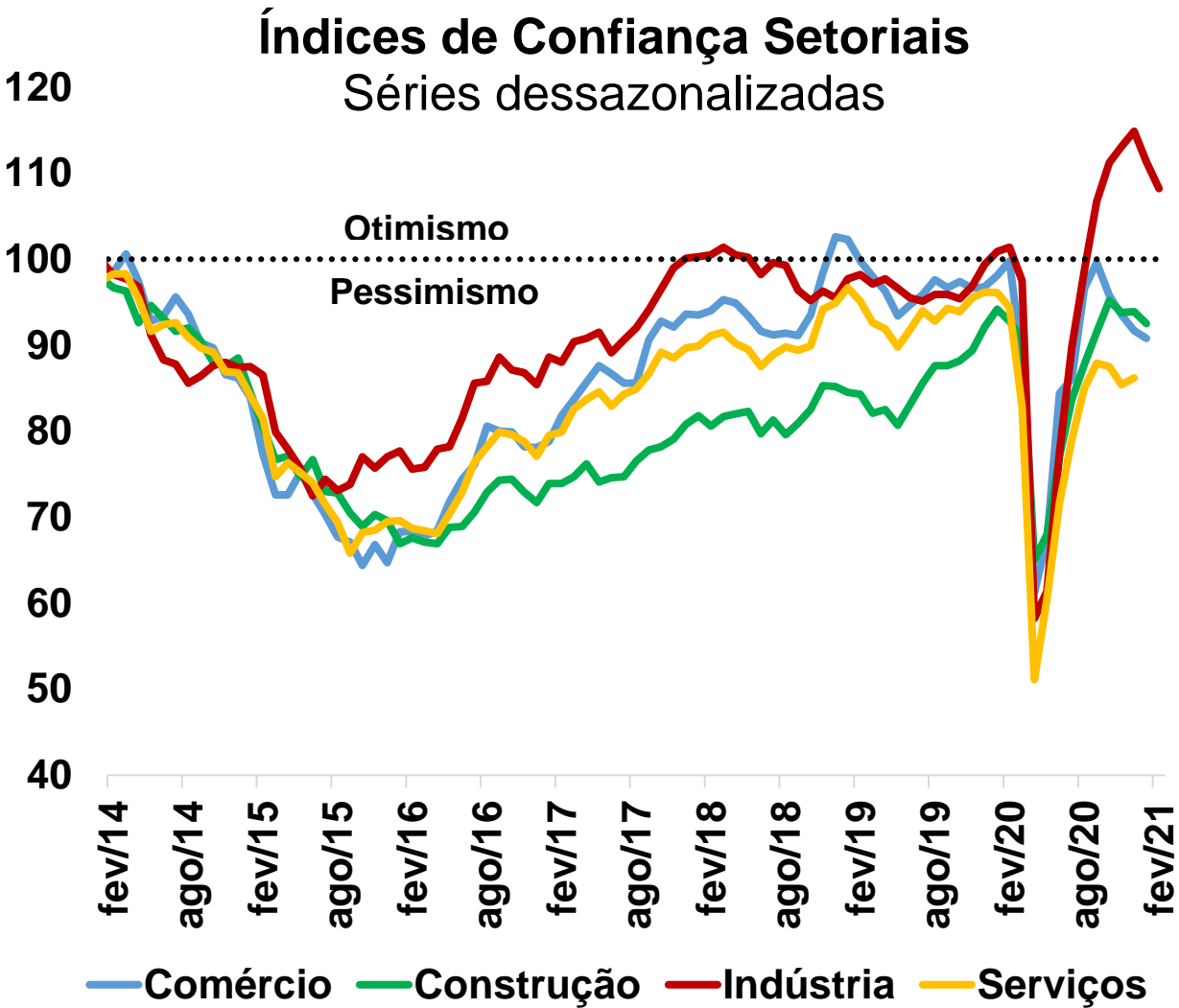
**1. A atividade econômica deve perder força no 1º trimestre, devido à piora no contágio do vírus e à retirada do Auxílio Emergencial**



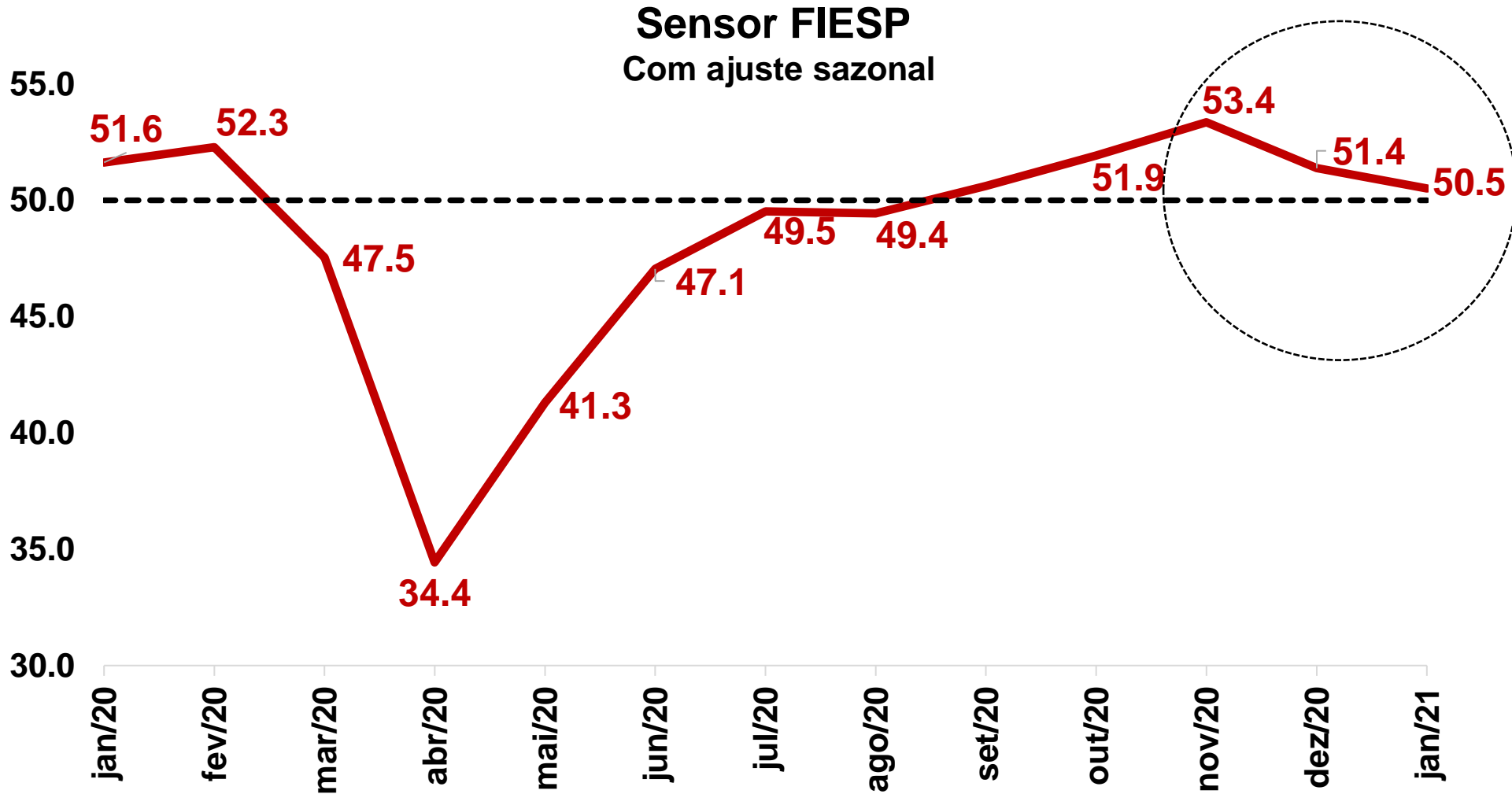
- A retomada da atividade econômica ocorreu mais rapidamente do que o esperado inicialmente.
- A heterogeneidade da recuperação entre os segmentos da atividade econômica foi uma característica marcante, com o setor de serviços exibindo uma velocidade de recuperação mais lenta do que a verificada no setor industrial e no comércio varejista.
- O varejo e o setor de serviços mostraram perda de fôlego no final de 2020.



# A confiança do empresário e do consumidor apontam para acomodação da atividade econômica neste início de ano



# Indicador Sensor Fiesp também sinaliza acomodação da atividade industrial paulista no começo de 2021



# **2. Crescimento global robusto**

# Projeções para a economia global em 2021 (em %)

- Forte recuperação da economia global em 2021.
- Destaque para a recuperação das economias emergentes.
- Segundo o FMI, os desafios para os próximos anos seguem elevados por conta do elevado endividamento público dos países e a evolução da pandemia.

	2019	2020	2021
Mundo	2.8	-4.4	5.2
Economias desenvolvidas	1.7	-5.8	3.9
EUA	2.2	-4.3	3.1
Zona do Euro	1.3	-8.3	5.2
Japão	0.7	-5.3	2.3
Economias emergentes e em desenvolvimento	3.7	-3.3	6.0
China	6.1	1.9	8.2



# 3. Vacinação

# A vacinação é peça chave na recuperação

- ❖ O progresso em direção à normalização total da economia graças à vacinação — principalmente em serviços — **deve gerar crescimento forte no 2T21.**
- ❖ A vacinação ajudará a economia tanto pelo lado da oferta, quanto da demanda;
- ❖ **A vacinação é fundamental para evitar uma alta ainda mais expressiva da curva de óbitos e um fechamento maior da economia, provocando efeito positivo na confiança das famílias e dos empresários.**

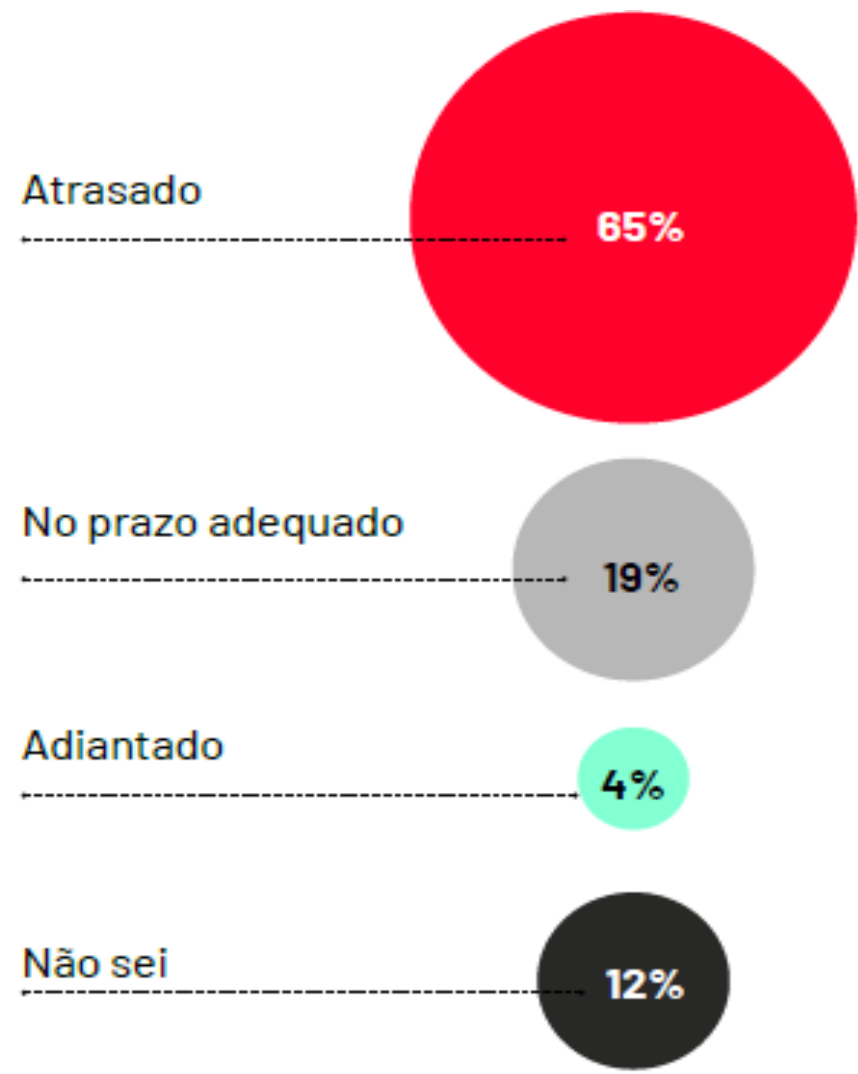
# Vacinas aprovadas ou em fase avançada de estudos

- ❖ Pfizer;
  - ❖ Moderna;
- Novo estudo aponta eficácia de 92% na 1ª dose das vacinas de Pfizer e Moderna.
- ❖ Oxford / Astrazeneca - Fiocruz
  - ❖ Coronavac - Butantã
  - ❖ Spunik V: Resultado da fase 3 divulgado em 02/Fev;
  - ❖ Janssen / (J&J): Resultado da fase 3 divulgado em 28/Jan;
  - ❖ Novavax: Resultados da fase 3 serão divulgados em fevereiro;
  - ❖ Sinopharm: grupo chinês Sinopharm anuncia eficácia de 79% de sua vacina;
  - ❖ Covaxin: desenvolvida pelo laboratório indiano Bharat Biotech.
  - ❖ Existem em torno de 40 vacinas em fase 1, 2 e 3 de testes que podem estar disponíveis para uso no curto prazo.

**A realidade das vacinas no mundo muda diariamente. Apesar das idas e vindas, as informações disponíveis apontam para um cenário positivo**

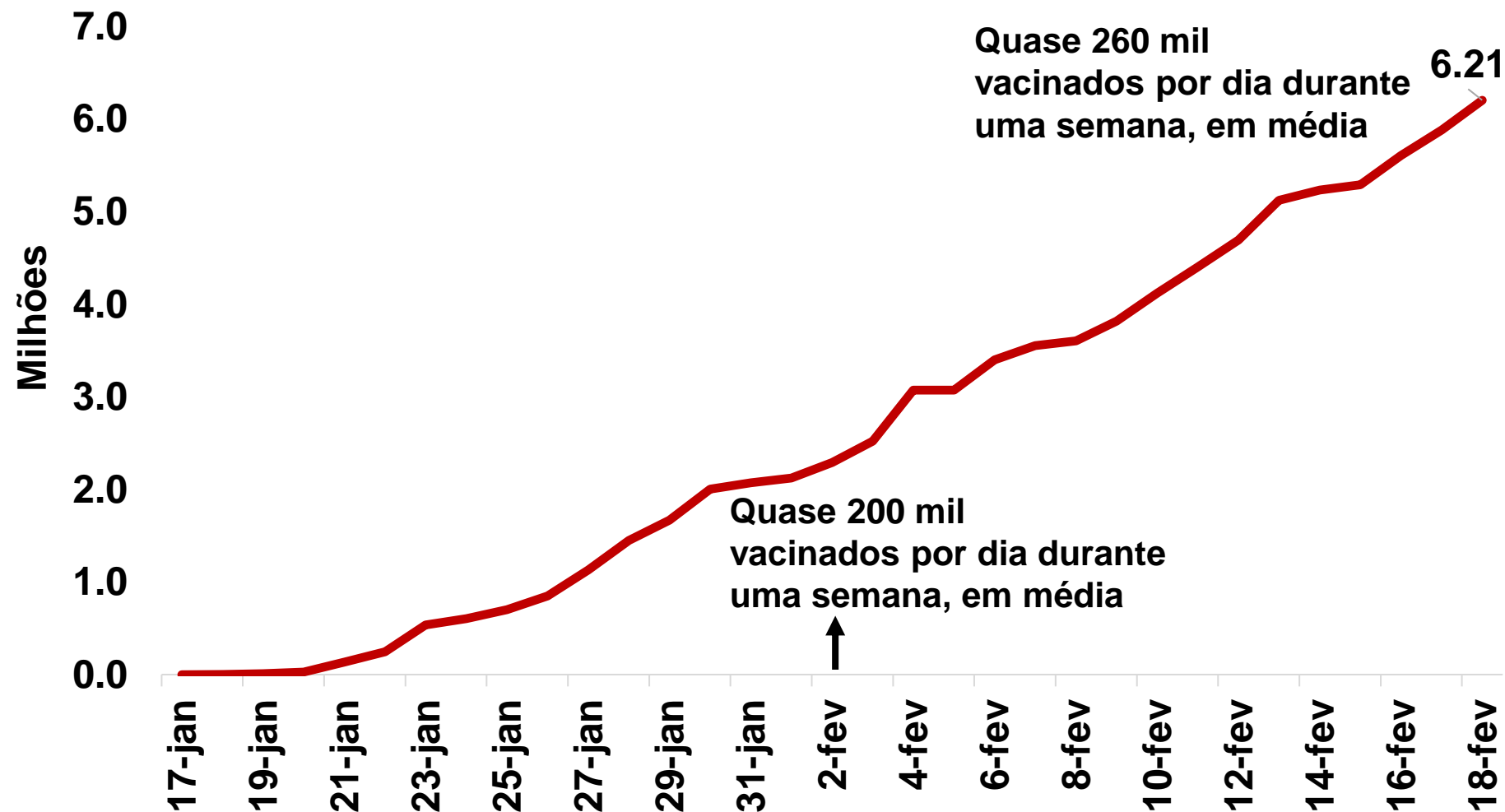
# Status Brasil

# Pesquisa Exame Research: pensando na aplicação da vacina contra a covid-19 no Brasil, na sua opinião, o ritmo da vacinação no Brasil está?



# 6,2 milhões de brasileiros vacinados

Total de Vacinações no Brasil  
18/Fev/2021



# 2,9% da população brasileira vacinada

País	População Total	População Vacinada	População Vacinada (%)
Israel	8,655,541	7,078,074	81.8%
Emirados Árabes Unidos	9,890,400	5,373,730	54.3%
Reino Unido	67,886,004	16,996,806	25.0%
Estados Unidos	331,002,647	57,737,767	17.4%
Bahrein	1,701,583	263,422	15.5%
Sérvia	6,804,596	945,989	13.9%
Chile	19,116,209	2,375,725	12.4%
Dinamarca	5,792,203	447,240	7.7%
Turquia	84,339,067	5,895,295	7.0%
Polônia	37,846,605	2,556,999	6.8%
Romênia	19,237,682	1,280,228	6.7%
Noruega	5,421,242	343,128	6.3%
Suiça	8,654,618	541,031	6.3%
Grécia	10,423,056	634,037	6.1%
Marrocos	36,910,558	2,233,123	6.1%
Espanha	46,754,783	2,782,751	6.0%
Irlanda	4,937,796	280,581	5.7%
Portugal	10,196,707	578,702	5.7%
Alemanha	83,783,945	4,719,900	5.6%
Itália	60,461,828	3,298,713	5.5%
Bélgica	11,589,616	607,965	5.2%
Hungria	9,660,350	506,044	5.2%
Áustria	9,006,400	466,029	5.2%
França	65,273,512	3,329,201	5.1%
República Tcheca	10,708,982	519,757	4.9%
Holanda	17,134,873	687,306	4.0%
Canadá	37,742,157	1,351,844	3.6%
Croácia	4,105,268	120,603	2.9%
<b>Brasil</b>	<b>212,559,409</b>	<b>6,206,680</b>	<b>2.9%</b>
China	1,439,323,774	40,520,000	2.8%
Rússia	145,934,460	3,900,000	2.7%
<b>Mundo</b>	<b>7,794,798,729</b>	<b>194,444,659</b>	<b>2.5%</b>
Costa Rica	5,094,114	96,948	1.9%
Arábia Saudita	34,813,867	501,710	1.4%
Argentina	45,195,777	635,583	1.4%
México	128,932,753	1,318,055	1.0%
Índia	1,380,004,385	10,188,007	0.7%
Peru	32,971,846	118,457	0.4%
Panamá	4,314,768	12,772	0.3%



**No 1º semestre, o país deverá ter a quantidade de vacinas suficiente para imunizar a faixa etária mais suscetível a hospitalização e óbitos e os grupos prioritários**

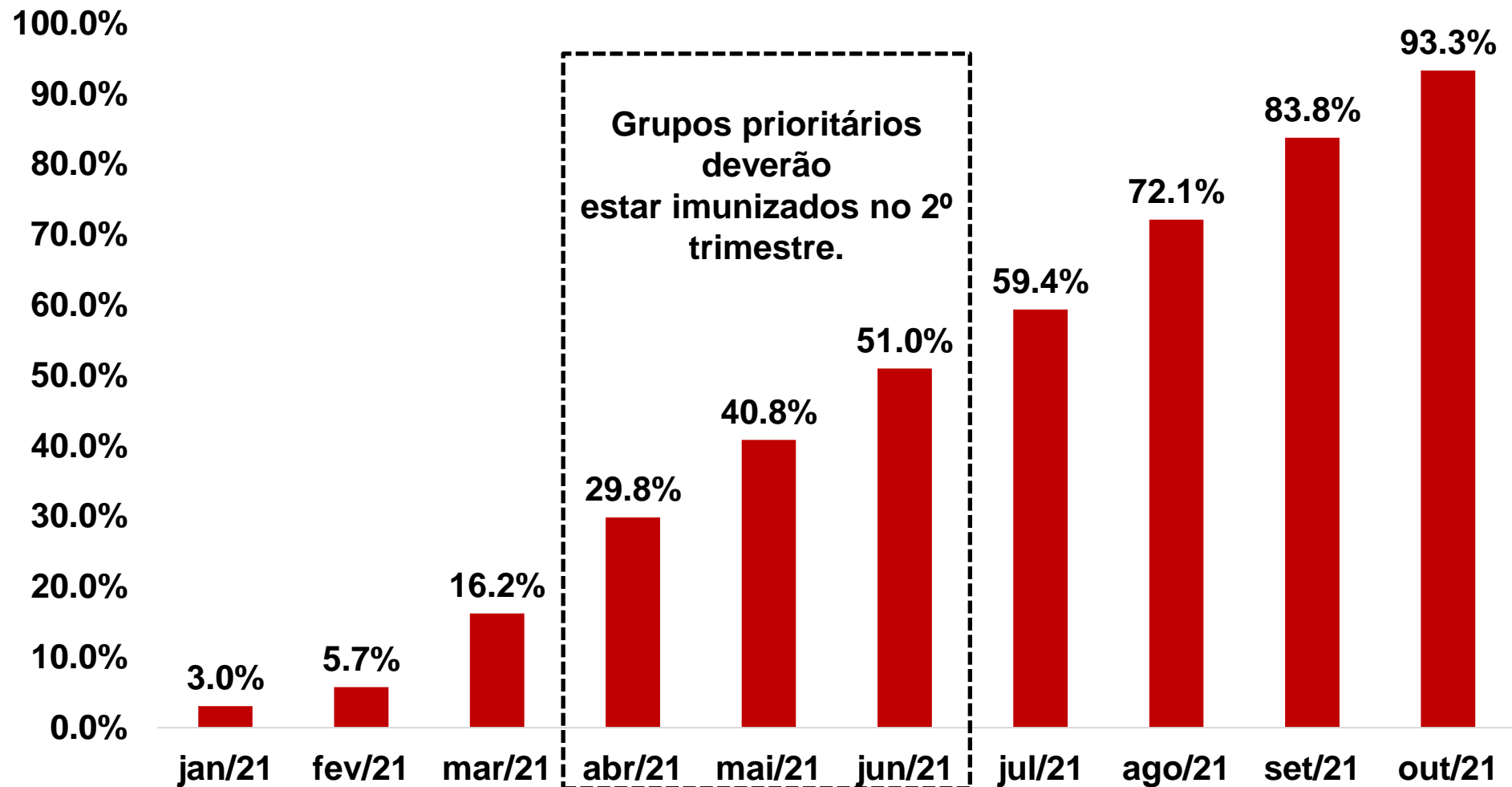
# Status Brasil – disponibilidade imediata e estimativas

Vacina	Planejamento de produção e aquisições	Vacinas já disponíveis no sistema de saúde	Vacinas em processamento	Cronograma de entrega de vacinas entre Fev e Jun	Cronograma de entrega de vacinas no 1º semestre	Cronograma de entrega de vacinas no 2º semestre	Cronograma de entrega de vacinas em 2021
CoronaVac/Sinovac	Compra de <b>54 milhões de doses</b> pelo Ministério da Saúde. Essas doses se somam às <b>46 milhões</b> já adquiridas pela pasta junto ao instituto, totalizando <b>100 milhões de doses da CoronaVac</b> para o governo federal.	<b>10,8 milhões</b>	<b>17,3 milhões</b>	<b>36,0 milhões</b>	<b>64,1 milhões</b>	<b>35,9 milhões</b>	<b>102,1 milhões</b>
Oxford/Astrazeneca	Chegará material suficiente para produzir um total de <b>100 milhões de doses no 1º semestre</b> . A Fiocruz produzirá quase <b>30 milhões de doses por mês entre março e junho</b> .	<b>2,0 milhões</b>	<b>2,8 milhões</b>	<b>104,6 milhões</b>	<b>109,4 milhões</b>	<b>110,0 milhões</b>	<b>219,4 milhões</b>
Consórcio Covax	<b>Consórcio Covax:</b> Ministério da Saúde prevê a entrega de <b>42,5 milhões de doses</b> . O país deve receber <b>10,6 milhões de doses no 1º semestre</b> . O Brasil receberá ainda aproximadamente mais <b>32 milhões de doses</b> produzidos por laboratórios de sua escolha até o final do ano.	-	-	<b>10,6 milhões</b>	<b>10,6 milhões</b>	<b>63,9 milhões</b>	<b>74,5 milhões</b>
Sputnik V	Ministério da Saúde negocia <b>10,0 milhões de doses entre março e maio</b> . A União Química deverá passar a produzir mais <b>8 milhões de doses por mês</b> .	-	-	<b>10,0 milhões</b>	<b>10,0 milhões</b>	<b>48,0 milhões</b>	<b>58,4 milhões</b>
Covaxin	Entrega de <b>20 milhões de doses no 1º semestre</b> , importadas da Índia.	-	-	<b>20,0 milhões</b>	<b>20,0 milhões</b>	-	<b>20,0 milhões</b>
Disponibilidade prevista	-	<b>12,8 milhões</b>	<b>20,1 milhões</b>	<b>181,2 milhões</b>	<b>214,1 milhões</b>	<b>257,8 milhões</b>	<b>471,9 milhões</b>

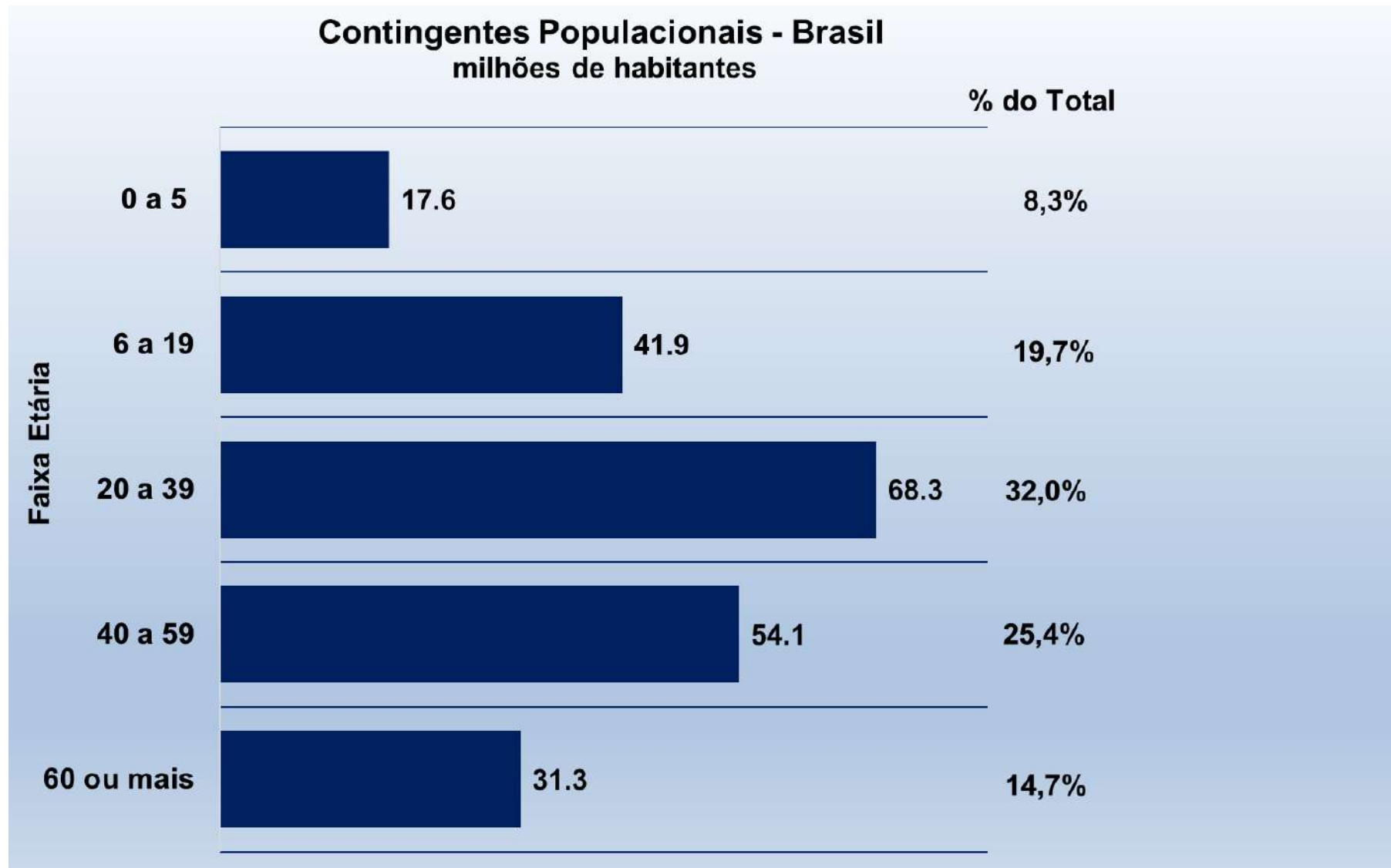
**A estimativa é que cerca de 50% da população brasileira esteja imunizada no 1º semestre de 2021**

# Capacidade esperada de imunização

Capacidade de Imunização  
% da população brasileira

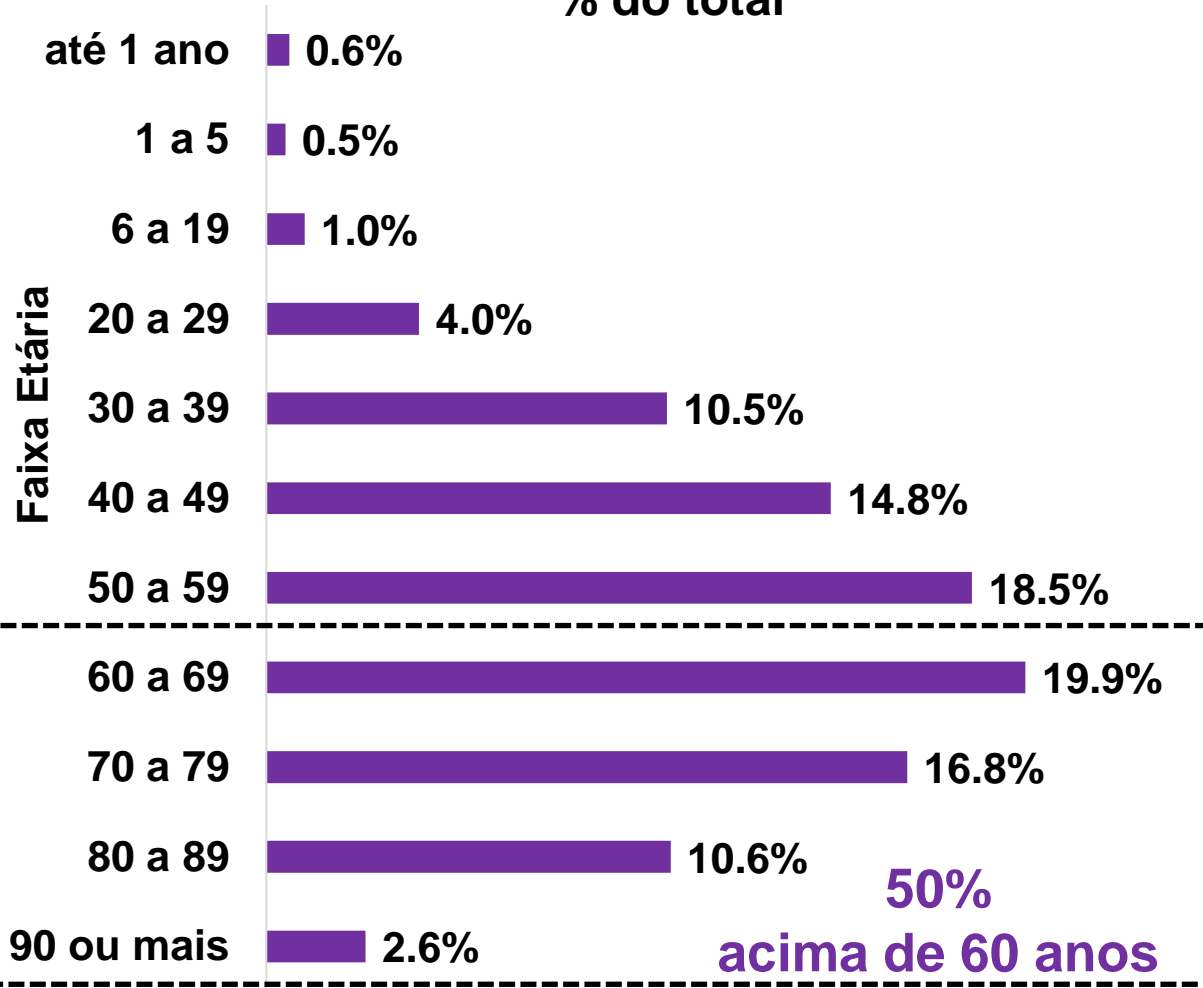


# Distribuição demográfica brasileira

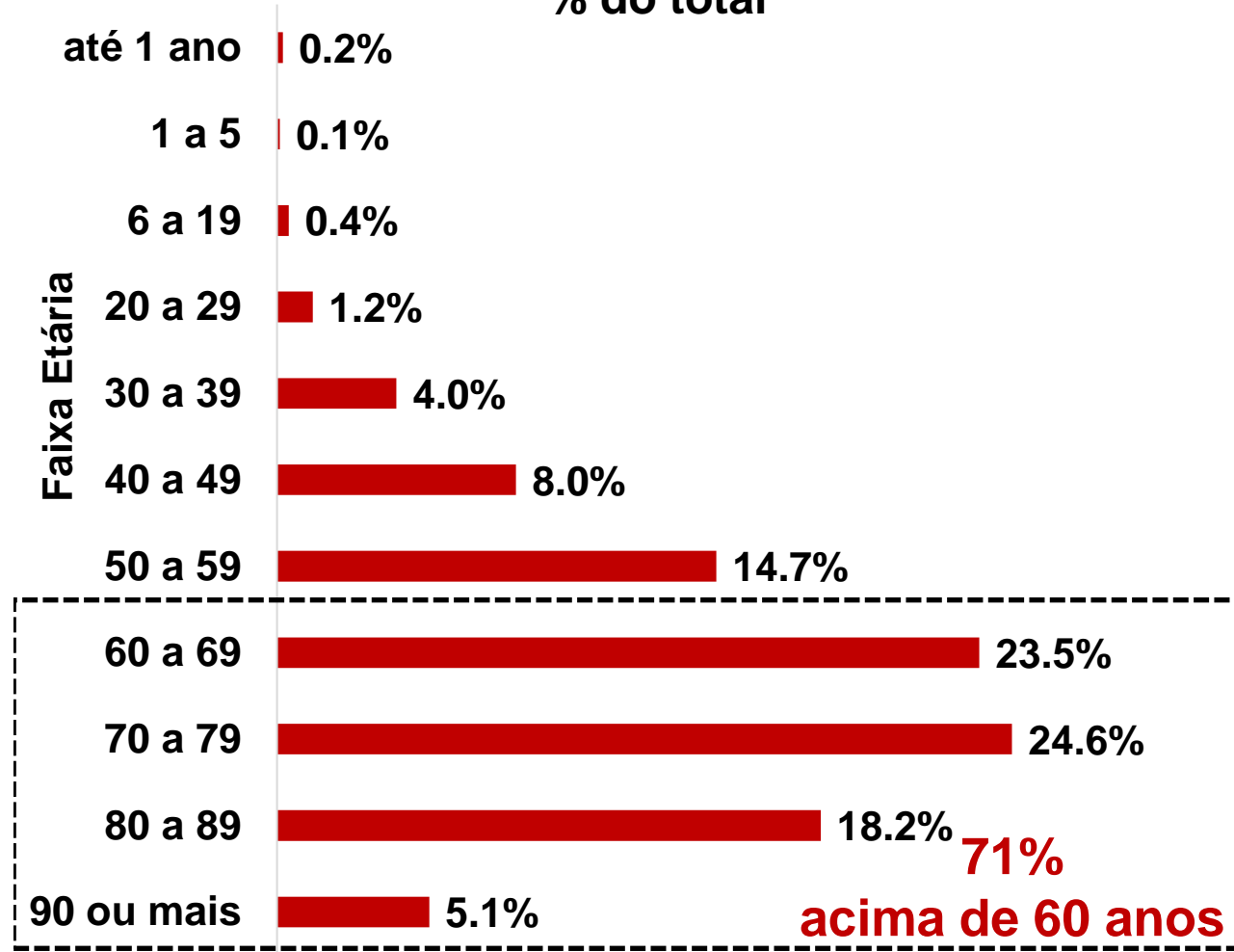


# Hospitalização e óbitos por covid segundo faixa etária

## Hospitalização por Covid Segundo Faixa Etária % do total



## Óbitos por Covid Segundo Faixa Etária % do total

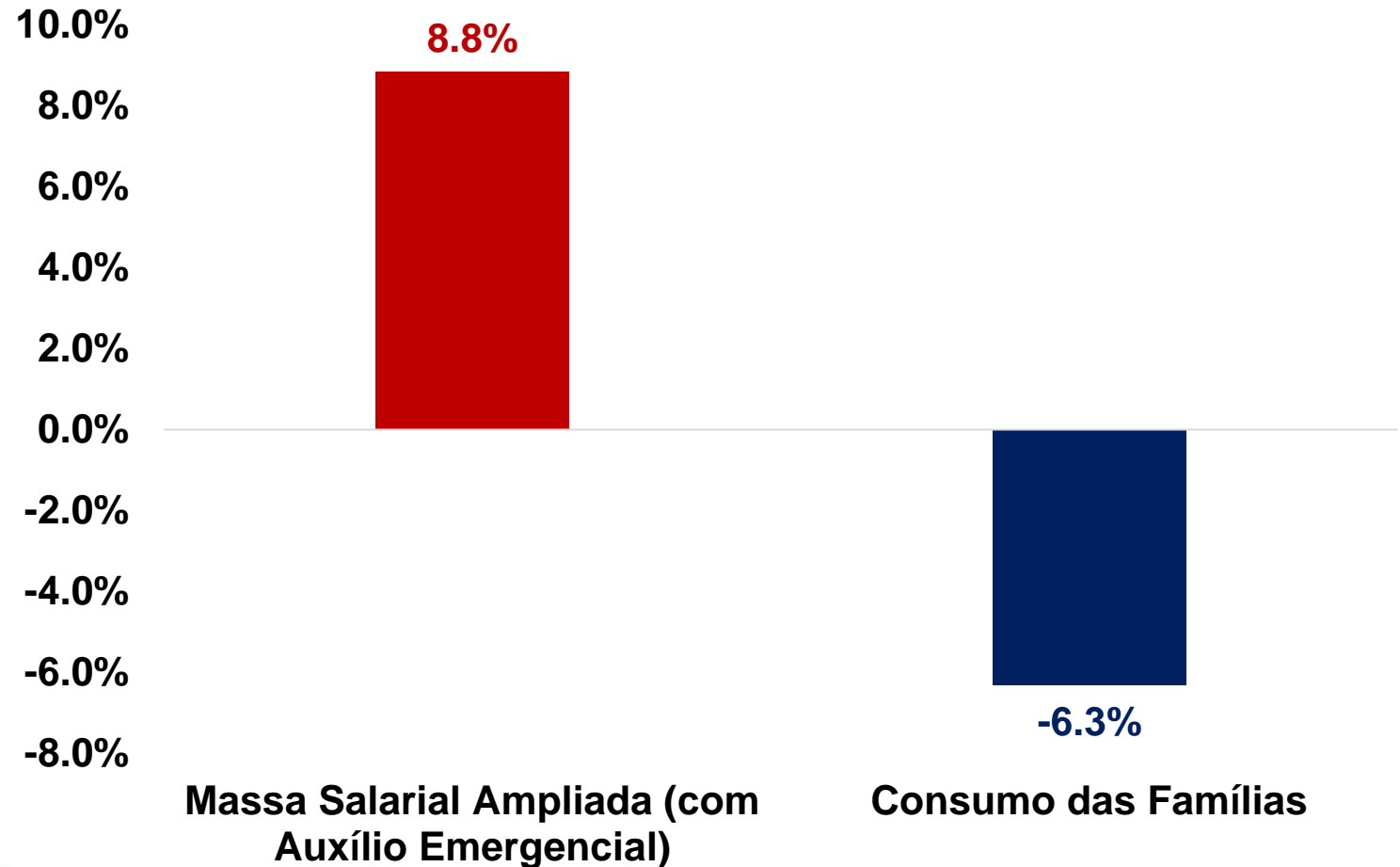


# **3. Uso da poupança acumulada em 2020**

# Massa salarial, consumo e poupança

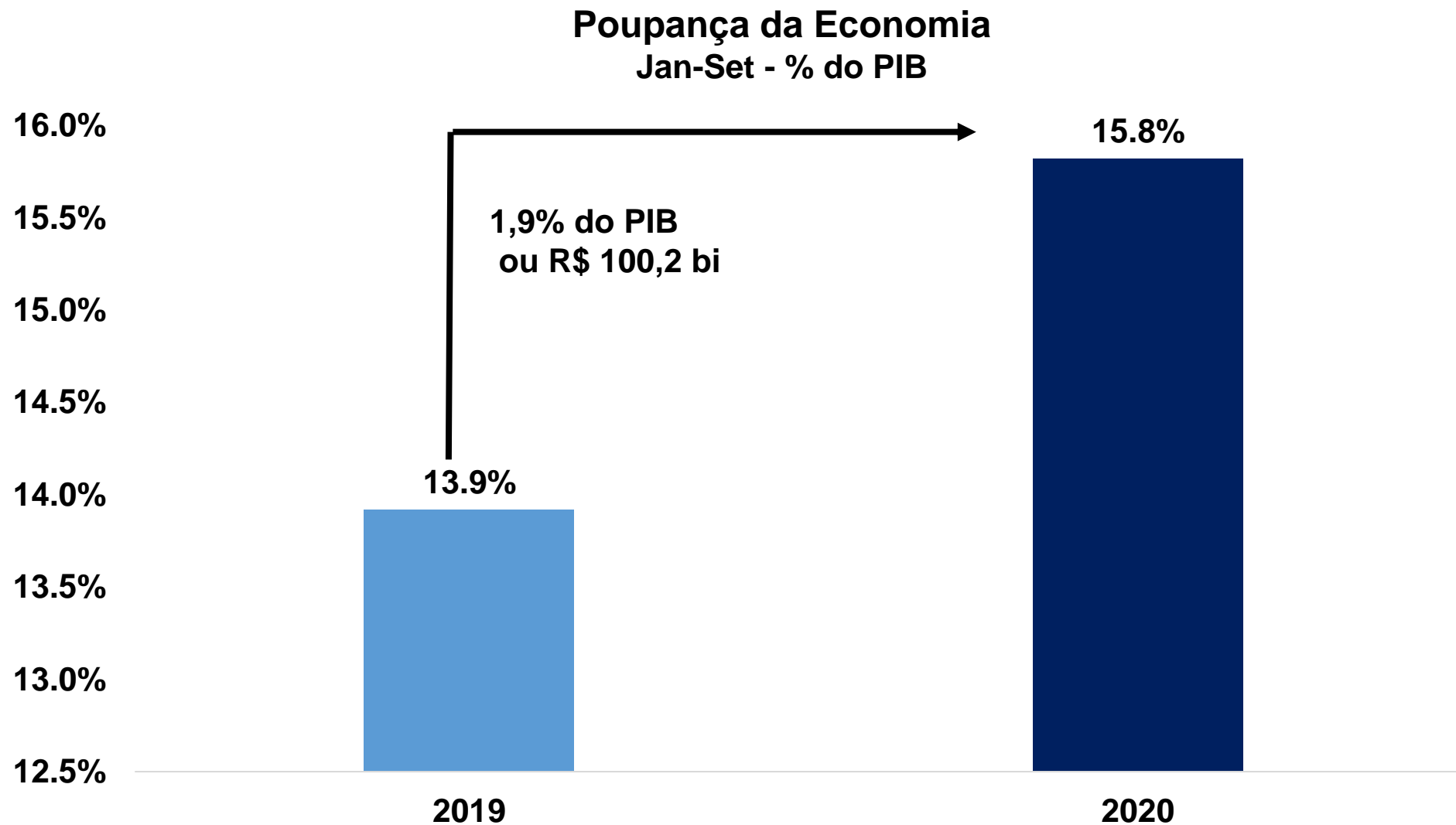
- No ano (Jan-Set) a massa salarial com o Auxílio teve aumento de 8,8% sobre o mesmo período de 2019.
- No mesmo intervalo o consumo das famílias tem uma queda de 6,3%.
- Forte aumento da massa com concomitante redução significativa do consumo significa que houve expressiva acumulação de poupança ao longo de 2020, no caso formação de poupança precaucional.
- Com a diluição da incerteza fiscal, o movimento de despoupança será um fator positivo do crescimento econômico em 2021.

Massa Salarial e Consumo das Famílias em 2020  
Variação Jan-Set/20 sobre Jan-Set/19



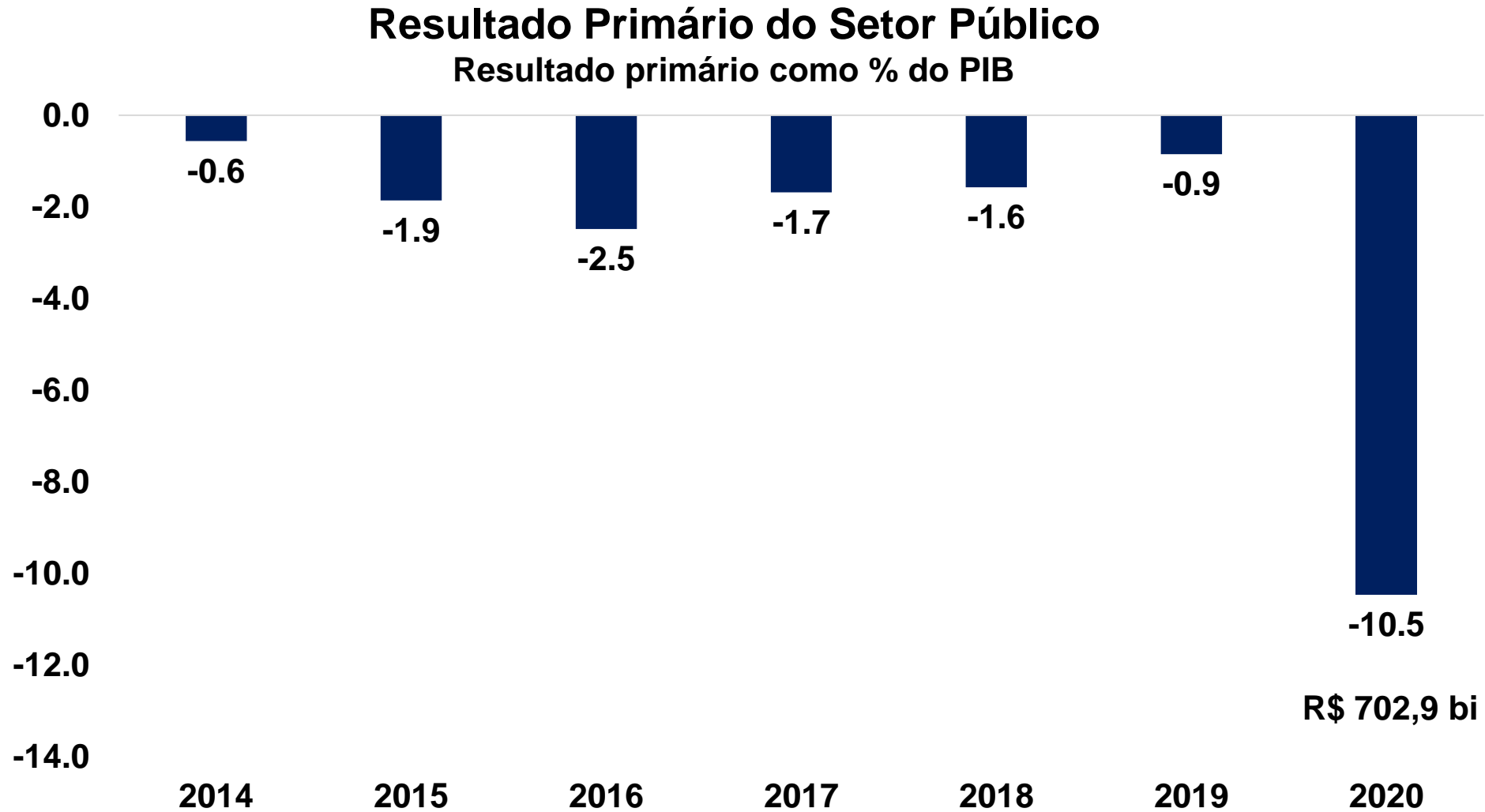


# Massa salarial, consumo e poupança



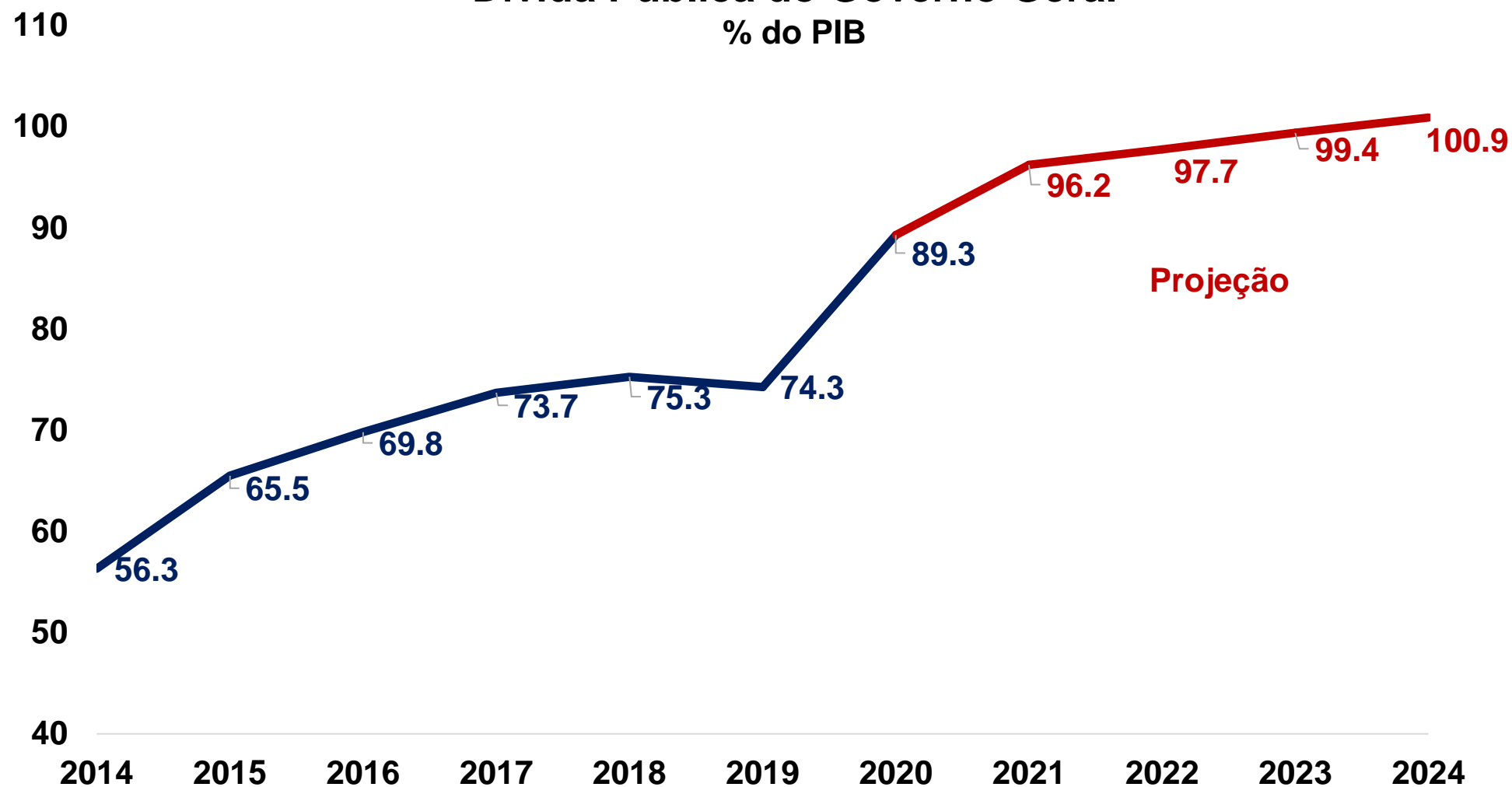
# **4. Rumos da política fiscal e auxílio emergencial**

# As necessidades impostas pela pandemia provocaram um enorme déficit público



# Aumentando a dívida pública para um nível elevado

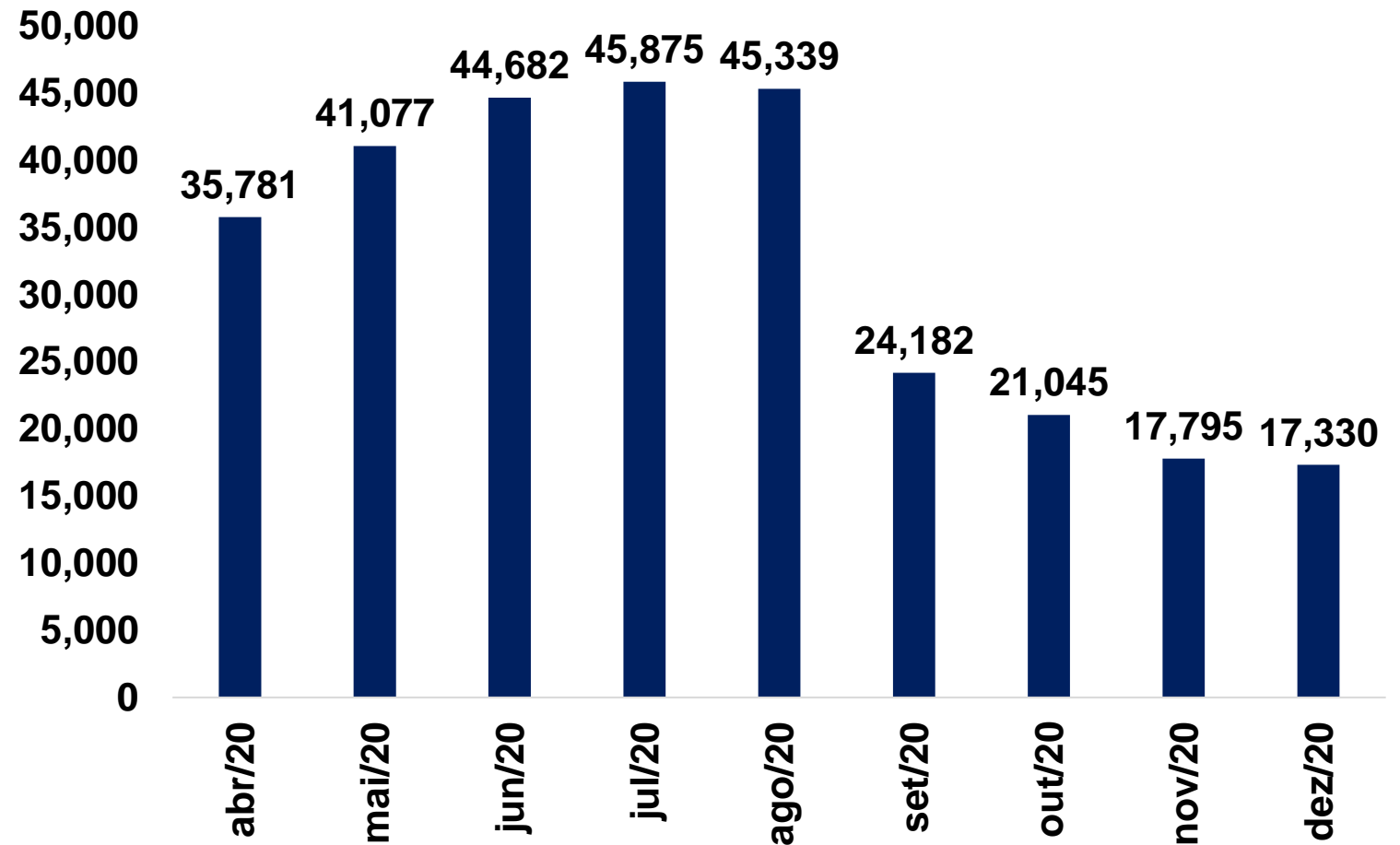
Dívida Pública do Governo Geral  
% do PIB



# Gastos com auxílio emergencial

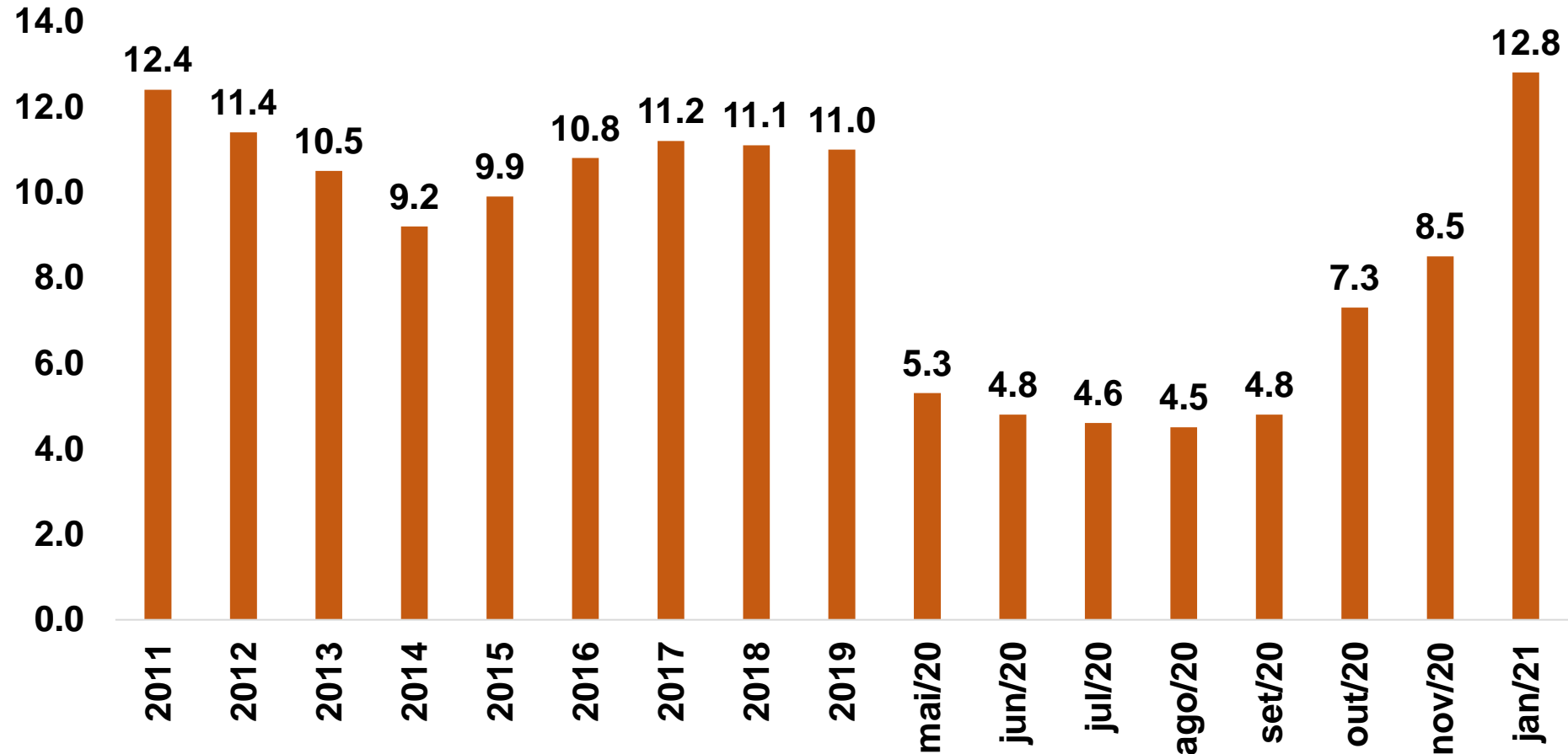
Despesa com o Auxílio Emergencial  
R\$ milhões

• O Auxílio Emergencial beneficiou 68 milhões de pessoas e injetou cerca de R\$ 290 bilhões na economia em 2020.



# O aumento da miséria gera grande pressão para a renovação do Auxílio Emergencial

Taxa de Pobreza  
Vivem com menos de R\$ 246 ao mês, em %



## **Impactos de uma renovação do auxílio emergencial**

- **A renovação do auxílio emergencial** para um número menor de pessoas, por exemplo, **por três meses no valor de R\$ 300** teria um impacto de aproximadamente **R\$ 35 bilhões**;
- Para cumprir o Teto de Gastos em 2021, **as despesas discricionárias do Executivo deverão ir a R\$ 112,7 bilhões ou 1,5% do PIB, patamar historicamente baixo** para esse conjunto de gastos. Cortar despesas discricionárias não é uma opção viável.
- Fim do abono salarial (emenda constitucional) liberaria um valor em torno de R\$ 18 bilhões anualmente. Seria insuficiente.
- **Outra solução seria o governo renová-lo, porém, agindo de forma transparente, sinalizando que o gasto será focalizado e temporário, sem alterar a âncora fiscal de longo prazo (Teto dos Gastos).**
- Além disso, gastos maiores devem vir acompanhados de reformas como a **PEC emergencial e Reforma Administrativa**, que fortalece os instrumentos fiscais.

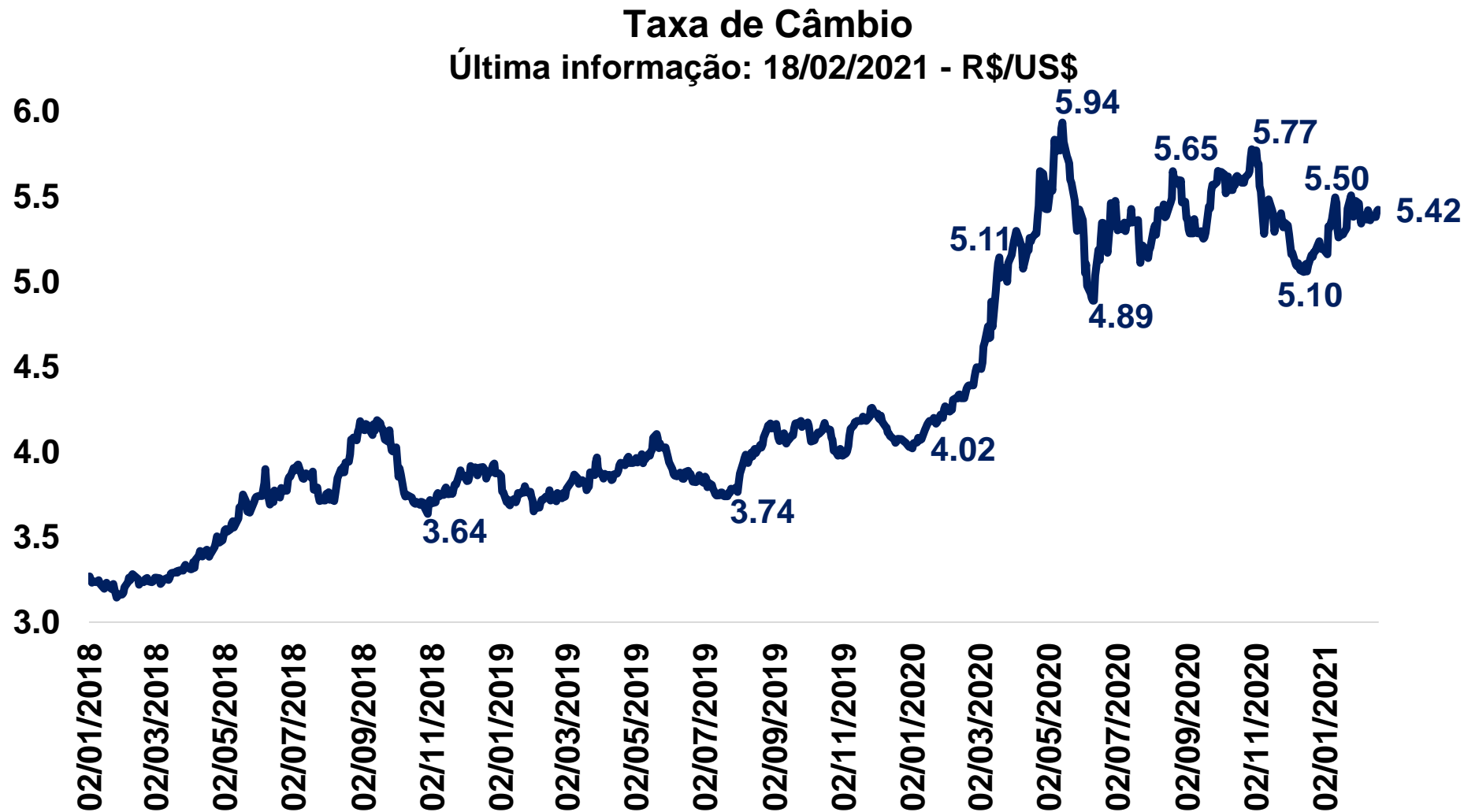
# Agenda legislativa do governo federal: seu avanço promoverá um ritmo de crescimento mais forte neste e nos próximos anos

Tramitação	Status	Projeto	Tema
Senado	Já aprovado na Câmara	Eficiência Administrativa – PL 7843/2017	Ajuste Fiscal
Câmara	Já aprovado no Senado	Teto Remuneratório - PL 6726/2016	
Senado	Sem Aprovação da Câmara	PEC Emergencial – PEC 186/2019	
Senado	Sem Aprovação da Câmara	PEC do Pacto Federativo - PEC 187/2019	
Senado	Sem Aprovação da Câmara	PEC dos Fundos Públicos - PEC 188/2019	
Câmara	Sem aprovação do Senado	Reforma Administrativa – PEC 32/2020	

Tramitação	Status	Projeto	Tema
Senado	Já aprovado na Câmara	BR do Mar – PL 4199/2020	Competitividade
Senado	Já aprovado na Câmara	Startups – PLP 146/2019	
Senado	Já aprovado na Câmara	Fundos de Investimento Agrícola (Fiagro)– PL 5191/2020	
Câmara	Já aprovado no Senado	Lei do Gás - PL 4476/2020	
Câmara	Já aprovado no Senado	Depósitos Voluntários - PL 3877/2020	
Câmara	Já aprovado no Senado	Superendividamento - PL 3515/2015	
Câmara	Já aprovado no Senado	Autonomia do Banco Central - PLP 19/2019	
Senado	Sem Aprovação da Câmara	Partilha Petróleo e Gás – PL 3178/2019	
Senado	Sem Aprovação da Câmara	Modernização do Setor Elétrico – PLS 232/2016	
Senado	Sem Aprovação da Câmara	Ferrovias – PLS 261/2018	
Senado	Sem Aprovação da Câmara	Cobrança de Pedágio (freeflow) – PLC 8/2013	
Câmara	Sem aprovação do Senado	Reforma tributária - PECs 45/2019 e 110/2019	
Câmara	Sem aprovação do Senado	Debêntures – PL 2646/2020	
Câmara	Sem aprovação do Senado	Privatização Eletrobras – PL 5877/2019	
Câmara	Sem aprovação do Senado	Marco Legal do Mercado de Câmbio – PL 5387/2019	
Câmara	Sem aprovação do Senado	Documento único de transporte – PL 6093/2019	
Câmara	Sem aprovação do Senado	Licenciamento Ambiental – PL 3729/2004	
Câmara	Sem aprovação do Senado	Concessões Florestais – PL 5518/2020	
Câmara	Sem aprovação do Senado	Regularização fundiária – PL 2633/2020	



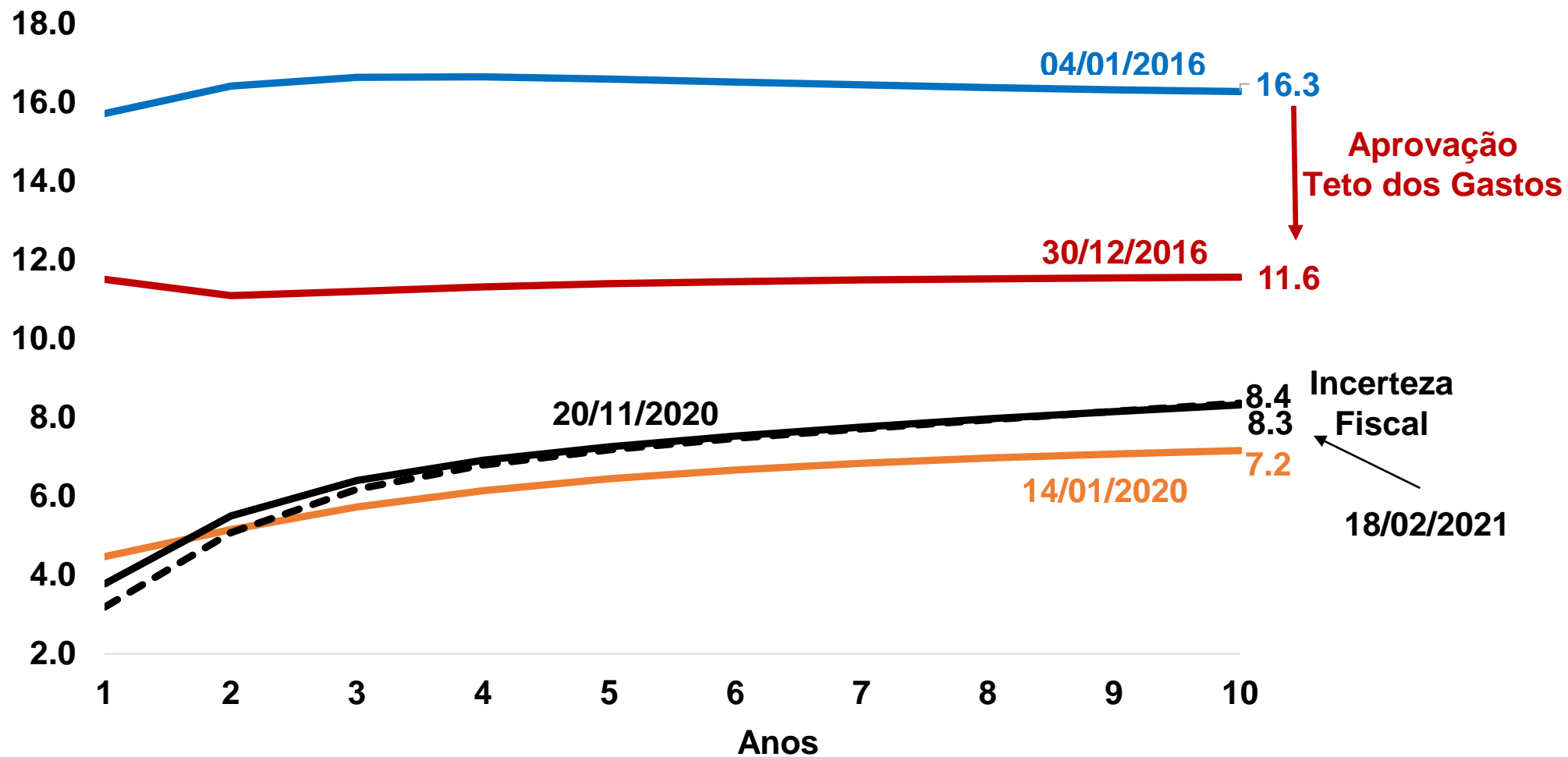
# Entretanto, qualquer sinalização de indisciplina fiscal irá se traduzir em maior volatilidade e desvalorização cambial, com maior inflação à frente



# E elevação da taxa de juros de longo prazo

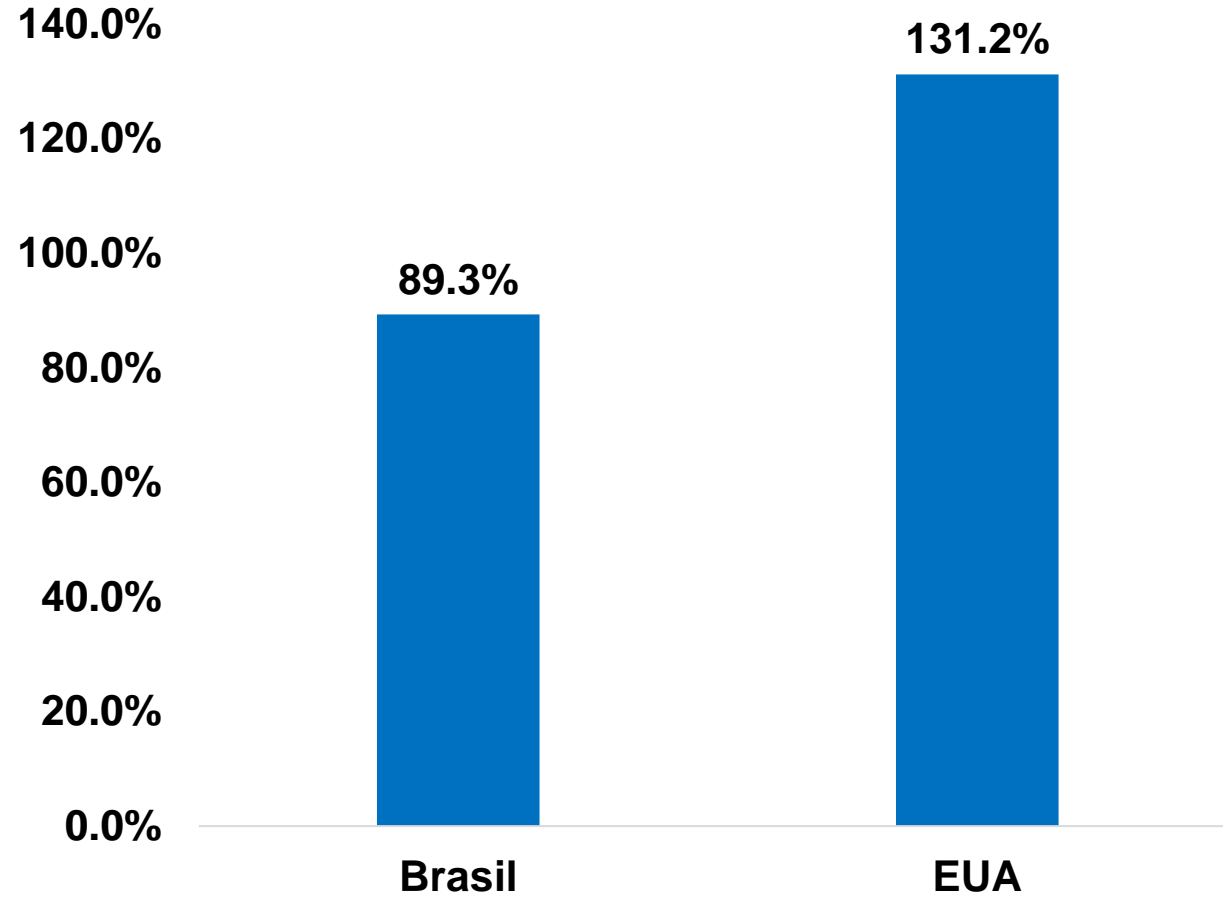
## Estrutura a Termo das Taxas de Juros

% ao ano

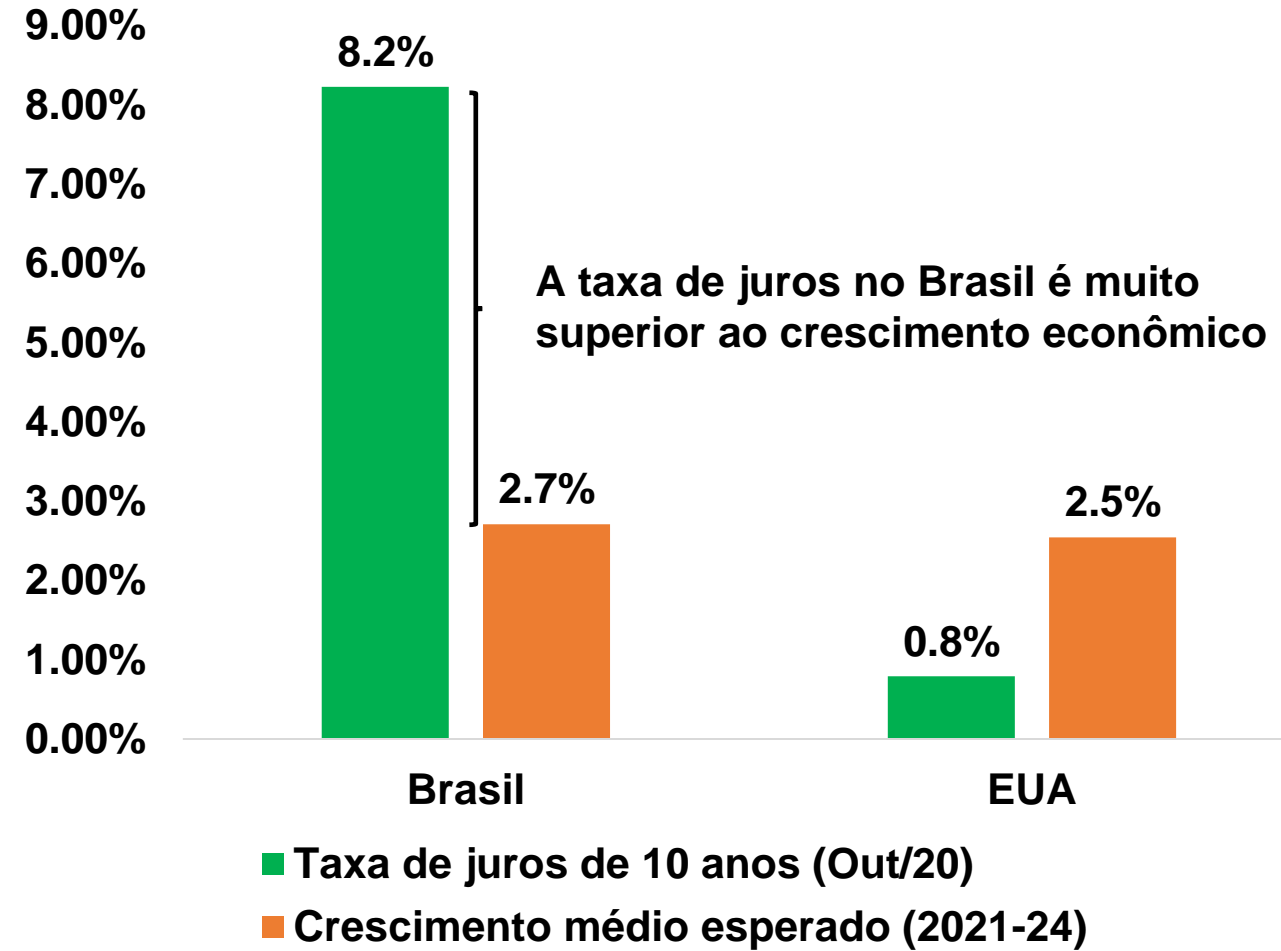


# Diante do risco de um baixo crescimento em 2021 um questionamento é levantado: Por que o Brasil não pode se endividar como os países desenvolvidos?

## Dívida Bruta em 2020 % do PIB

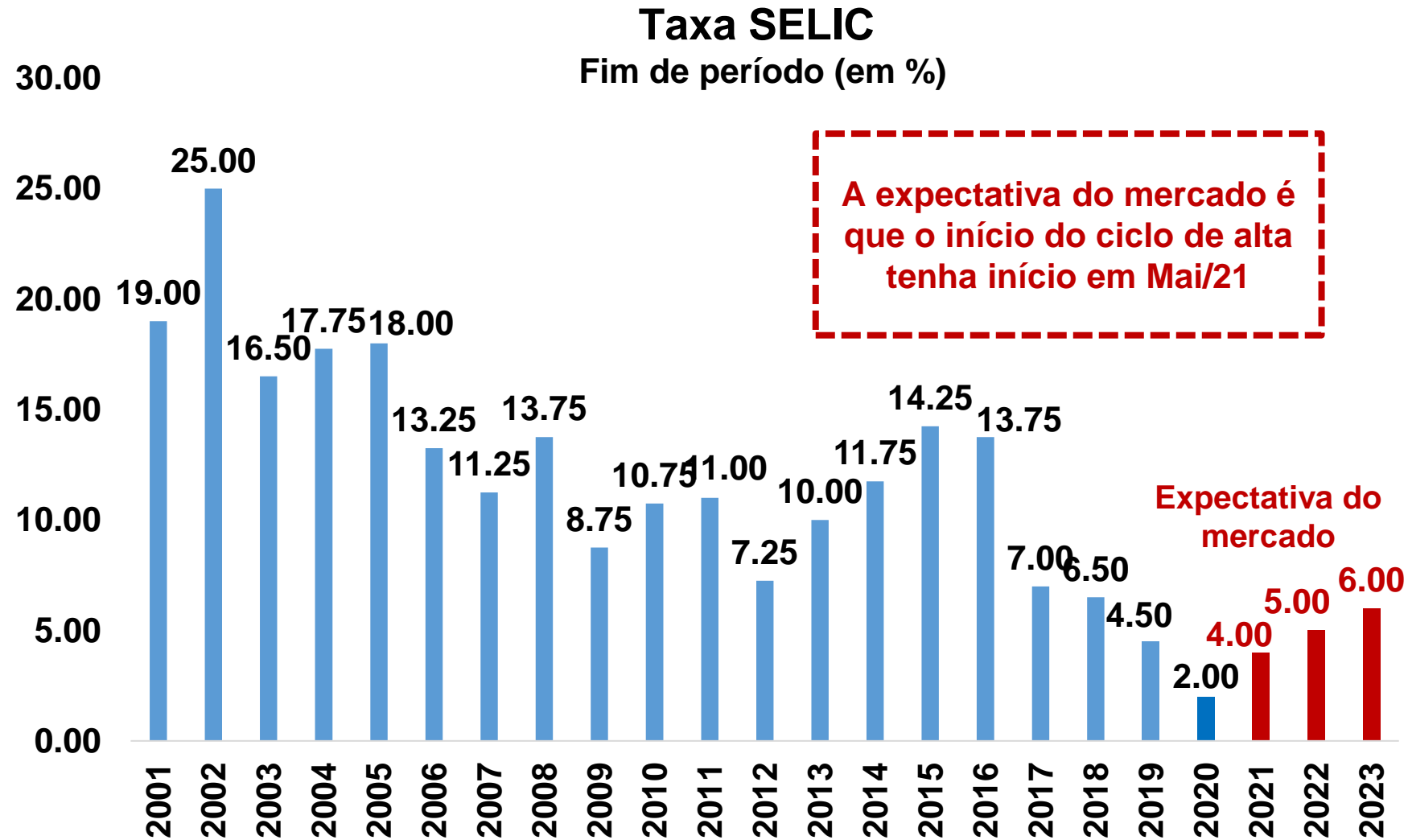


## Taxa de Juros e Crescimento no Brasil e EUA



**5. Taxa de juros (Selic) num patamar historicamente baixo, apesar de um eventual início do ciclo de alta pelo Banco Central**

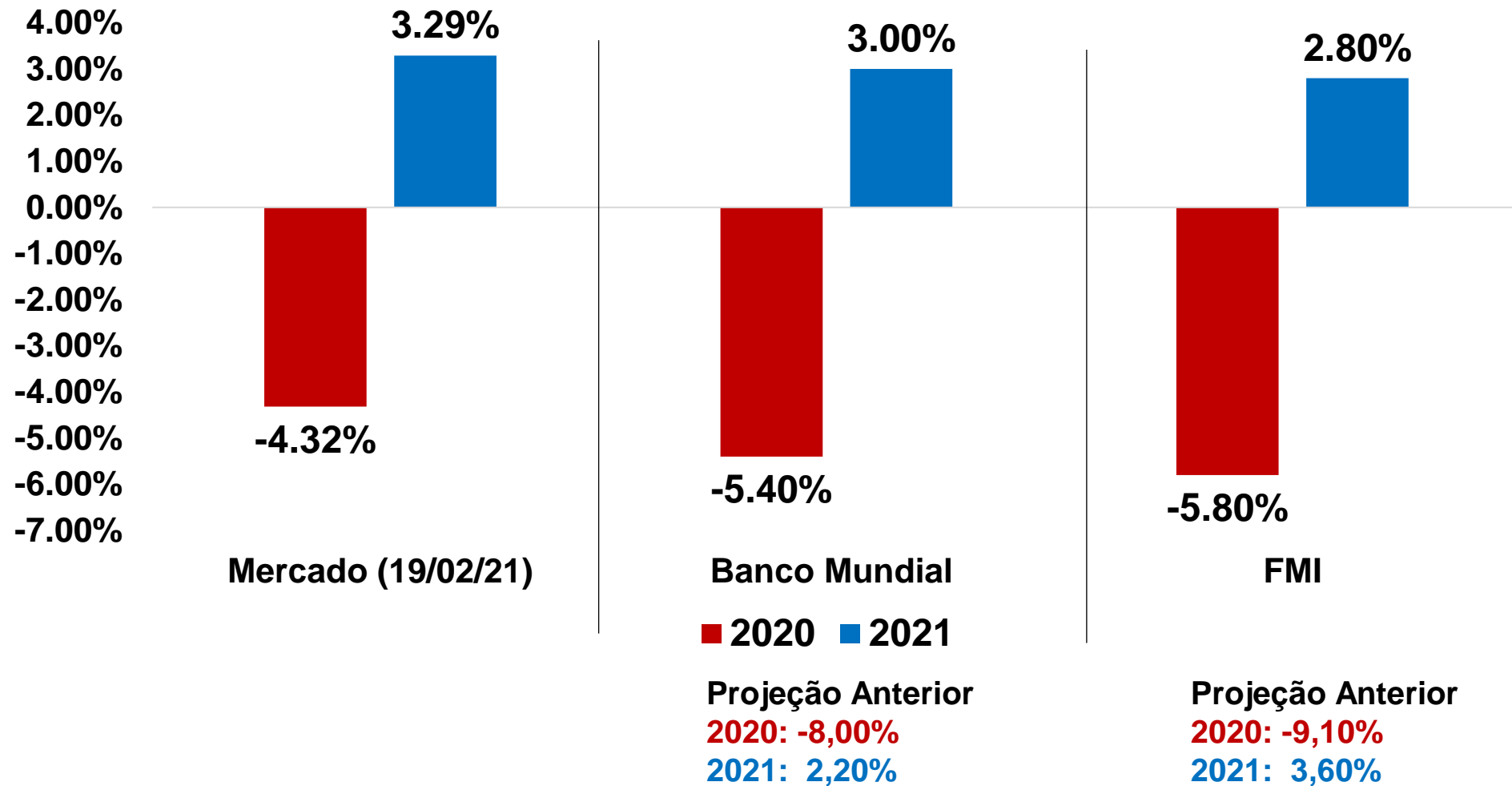
# O juro básico (Selic) em patamar historicamente baixo



# Expectativas

# Projeção para o PIB brasileiro

## Projeção para o Resultado do PIB em 2020 e 2021

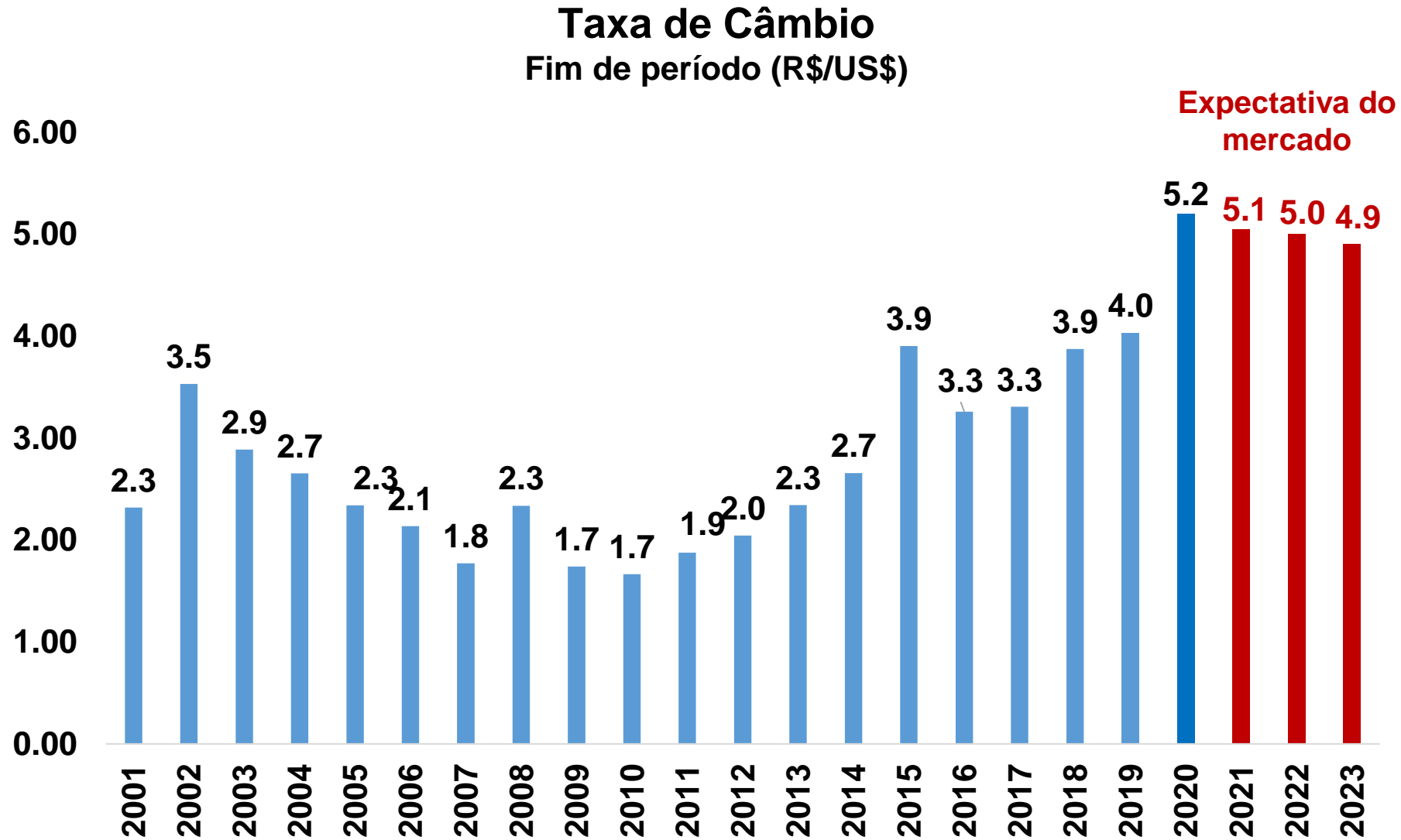


# Projeção FIESP para o PIB brasileiro

INDICADORES		Projeções	
		2020	2021
Crescimento do PIB (%)		-4.5	4.0
Ótica da Oferta	PIB Indústria (%)	-4.4	5.4
	<i>Extrativa Mineral (%)</i>	2.2	2.7
	<i>Transformação (%)</i>	-5.8	6.6
	<i>Construção Civil (%)</i>	-6.1	4.6
	<i>Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (%)</i>	0.1	2.5
	PIB Agropecuária (%)	2.2	2.4
	PIB Serviços (%)	-5.2	3.7
Ótica da Demanda	Consumo das Famílias (%)	-5.6	4.8
	Consumo do Governo (%)	-4.9	3.8
	<i>Formação Bruta de Capital Fixo (%)</i>	-5.4	3.9
	Exportações de Bens e Serviços (%)	-1.6	5.2
	Importações de Bens e Serviços (%)	-14.7	1.2



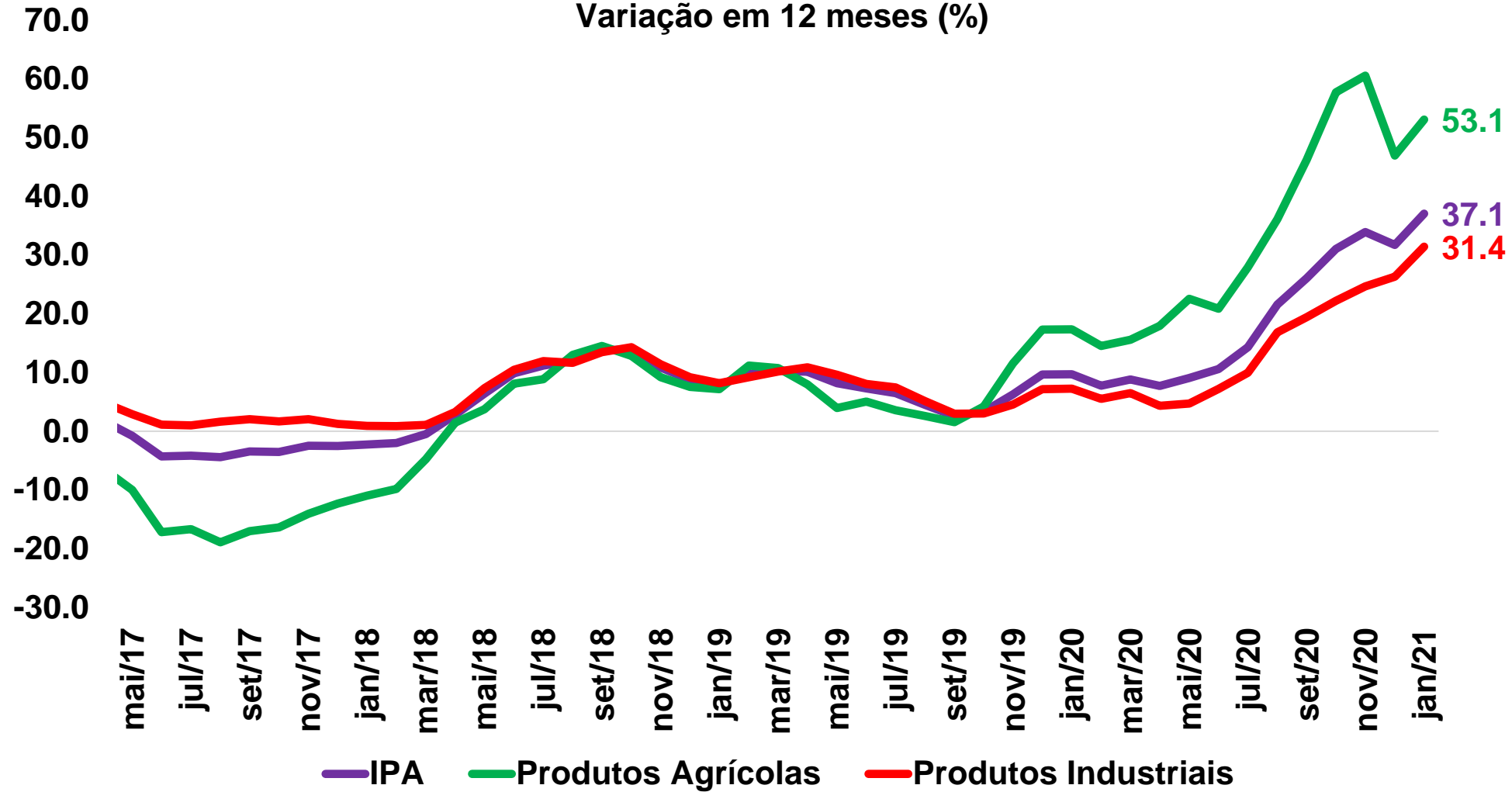
# O cenário fiscal será determinante no comportamento da taxa de câmbio



**Além dos preços elevados das commodities, a manutenção do teto de gastos nos próximos anos, a incerteza fiscal e o prêmio de risco devem diminuir, proporcionando alguma valorização do Real**

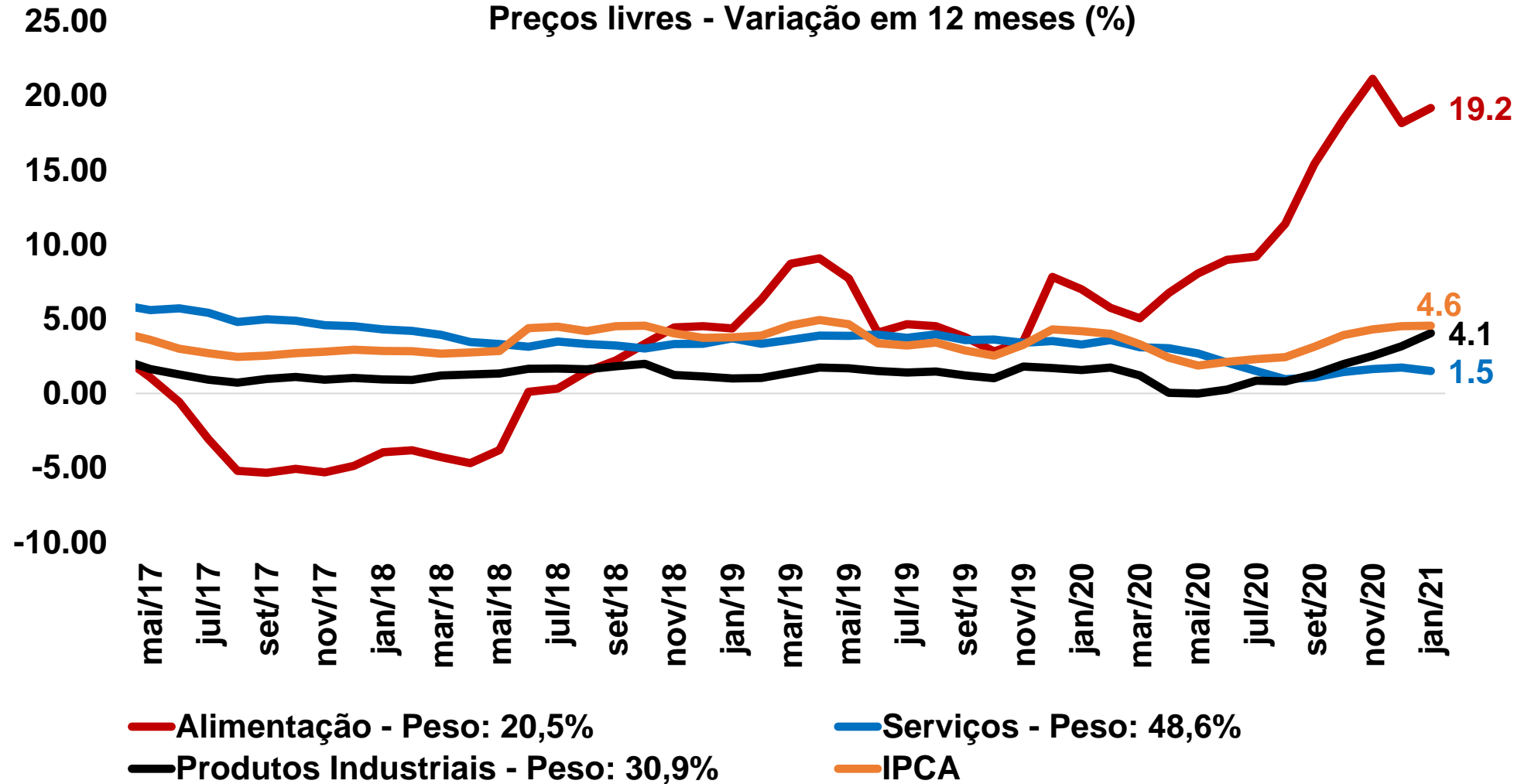
# Inflação ao produtor

Inflação ao Produtor (IPA)  
Variação em 12 meses (%)



# Inflação ao consumidor

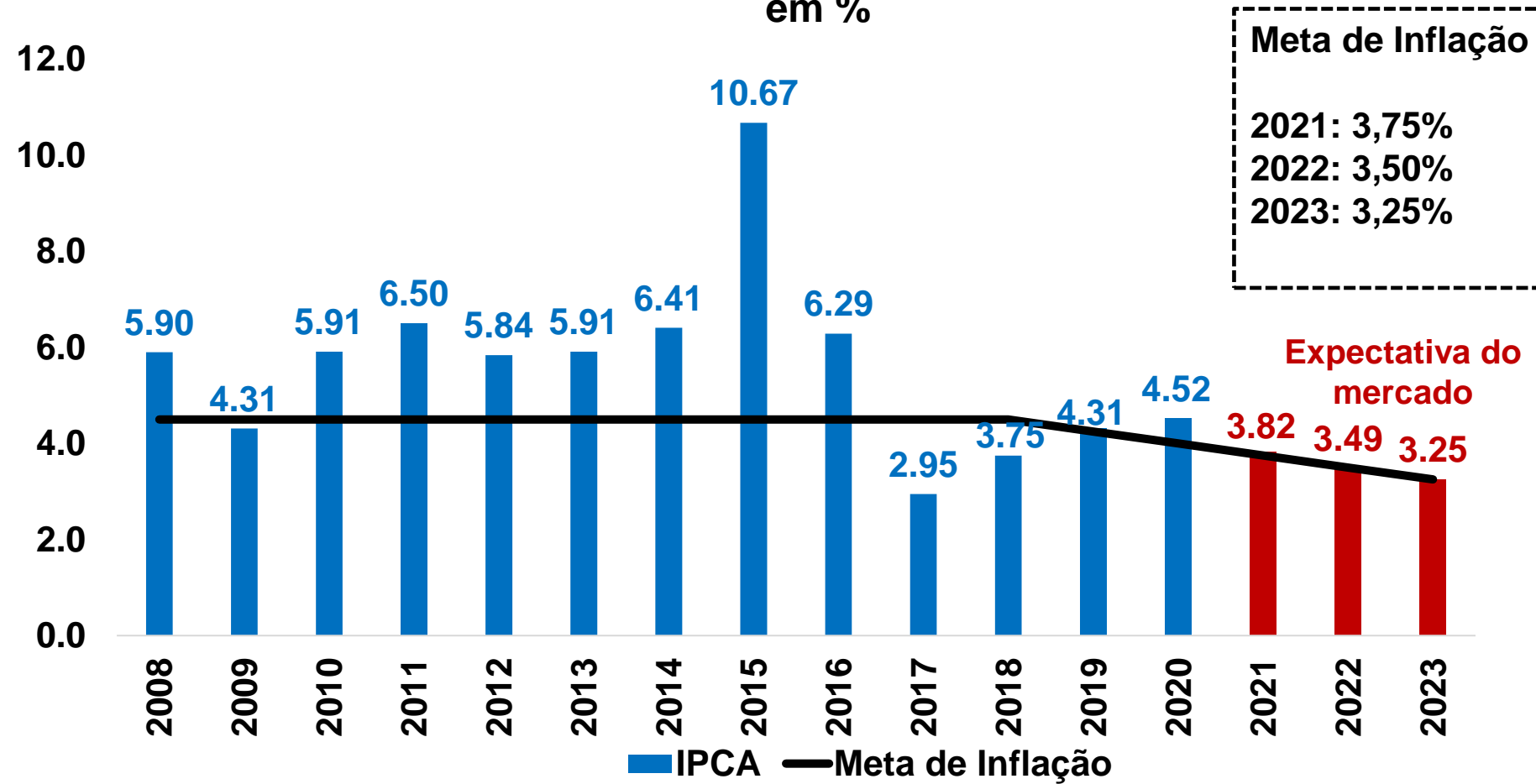
Inflação ao Consumidor (IPCA)  
Preços livres - Variação em 12 meses (%)



# Em 2021 a inflação ao consumidor ainda será pressionada pelas commodities agrícolas

## Resultado do IPCA e Meta de Inflação

em %



# Considerações finais

- ❖ A economia brasileira mostrou forte recuperação em 2020, e a maioria dos setores superou rapidamente o patamar pré pandemia (Fev/20);
- ❖ Com o fim do Auxílio Emergencial, varejo e serviços mostraram perda de fôlego no final de 2020;
- ❖ A vacinação mostra um cenário promissor, fator fundamental para a velocidade da retomada em 2021;
- ❖ Há uma aparente harmonia do executivo com o congresso, ambiente que favorece a aprovação da agenda legislativa do governo;
- ❖ Diante desse quadro, mantemos o nosso cenário de continuidade da recuperação econômica neste ano, com o PIB crescendo 4,0% em 2021, número superior a expectativa do mercado (3,5%).

Obrigado!

**FIESP** **CIESP**